



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Comissão Própria de Avaliação – CPA
Comissão Ouro Preto
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita – Ouro Preto – Minas Gerais – CEP 35.400-000
cpa.ouropreto@ifmg.edu.br



CAMPUS OURO PRETO

INEP

Ministério da
Educação



JANEIRO DE 2017

1 – INTRODUÇÃO

1.1 – Dados da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Campus Ouro Preto localiza-se no município de Ouro Preto-MG e está situado a aproximadamente 100 km a sudeste da capital de Minas Gerais, Belo Horizonte.

O IFMG – Campus Ouro Preto, CNPJ: 10.626.896/0002-53 é isento de Inscrição Estadual, com endereço na Rua Pandiá Calógeras, 898 - Bauxita, Ouro Preto - MG, CEP: 35400-000.

1.2 – Breve Histórico do IFMG – Campus Ouro Preto

A educação profissional como responsabilidade do Estado, no Brasil, teve início no governo de Nilo Peçanha, em 1909, com as escolas de artes e ofícios, precursoras das escolas técnicas federais.

Nessa primeira fase, as escolas de artes e ofícios formavam operários e contramestres através de um ensino eminentemente prático e fundado em conteúdos técnicos elementares, com a finalidade de formar uma mão de obra pouco qualificada, mas apta a exercer trabalhos manuais e mecânicos em diversas áreas da economia.

Posteriormente, em pleno Estado Novo, a constituição de 1937 abre caminho para a criação dos Liceus Industriais, que incorporariam cursos de variados níveis de formação profissional.

Em 1942, ainda no governo Vargas, o Decreto-Lei 4.073 amplia a oferta de formação técnico-profissional no Brasil para atender às demandas da incipiente industrialização do país, ocorrida a partir dos anos 30. Os Liceus passam então a se chamar Escolas Técnicas Industriais e os cursos agregam ao ensino técnico um considerável nível de formação científica e propedêutica.

Em 1944 é instalada oficialmente a Escola Técnica Federal de Ouro Preto – ETFOP -, com os cursos técnicos de Metalurgia e Mineração, anexa à Escola de Minas, na Praça Tiradentes, em Ouro Preto, onde funcionou até 1964.

Em 1959 a ETFOP é elevada à condição de Autarquia Federal, ganhando autonomia didática, financeira e administrativa.

Em 1964, a ETFOP é transferida para as instalações do 10º Batalhão de Caçadores do Exército Brasileiro, que havia sido desativado e situava-se nas encostas do Morro do Cruzeiro.

A ETFOP torna-se Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto, CEFET Ouro Preto, em 2002, estando apta a oferecer cursos superiores. O seu primeiro curso de graduação tecnológica oferecido foi o de Gestão da Qualidade.

Em 2007 é fundada a primeira Unidade de Ensino Descentralizada – UNED – em Congonhas, e o CEAD, Centro de Educação Aberta e à Distância, ampliando a área de influência do CEFET Ouro Preto, bem como o número de alunos e de cursos oferecidos.

Em 2008 participou da Chamada Pública MEC/SETEC n.º 002/2007 do Ministério da Educação com vistas a transformar-se em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, tendo classificado o seu projeto¹.

Assim, o CEFET Ouro Preto tornou-se parte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, instituição que nasceu a partir da junção de três autarquias federais: o CEFET Ouro Preto e sua UNED Congonhas, a Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista e o CEFET Bambuí e suas UNEDs.

O Campus Ouro Preto está atualmente em um novo patamar do ensino profissional, que amplia ainda mais sua área de influência e suas responsabilidades institucionais, com a inserção definitiva no campo da pesquisa aplicada e da extensão acadêmica e com novas possibilidades de oferta de cursos, incluindo licenciaturas e engenharias, bem como cursos de especialização, mestrado e doutorado.

O IFMG Campus Ouro Preto ofereceu, em 2016, os seguintes cursos: Nível Técnico Integrado: Edificações, Automação Industrial, Metalurgia, Mineração e Administração. Nível Técnico Subsequente: Meio Ambiente, Metalurgia, Mineração, Segurança do Trabalho e Edificações. Nível Superior: Licenciatura em Física, Licenciatura em Geografia, Tecnologia em Conservação e Restauro, Tecnologia em Gastronomia e Tecnologia em Gestão da Qualidade. O Campus Ouro Preto possui cerca de 2190 estudantes, subdivididos em: Cursos Técnicos – 1674; Cursos Superiores – 499; Pós-Graduação Lato Sensu – 12. Os docentes efetivos contabilizam 166, enquanto os técnicos administrativos estão em número de 170

¹ O Projeto inicialmente apresentado previa a criação do Instituto Federal Centro Minas, através da elevação do CEFET Ouro Preto e sua UNED Congonhas em Instituto Federal. A proposta foi elaborada por Comissão interna própria e foi aprovada na SETEC/MEC. Todavia, o projeto foi alterado posteriormente em Brasília, visando acolher outras autarquias e alterando o nome inicial.

1.3 – Constituição da CPA Local

A CPA local foi instituída segundo **MEMORANDO Nº 158/2016/GABINETE IFMG/CAMPUS OURO PRETO**, de 06/09/2016. Atualmente os membros da CPA são:

Segmento	Titular	Suplente
Docente	Venilson Luciano Benigno Fonseca Presidente	Ronaldo Silva Trindade
Técnico Administrativo	Edna Paula da Costa Reis	Diego de Souza Rodrigues
Discente	Ricardo de Oliveira Tobias	Gabriela Barbosa Ferreira / Cintia Taynara Brum Alves
Sociedade Civil	Olga Ferreira e Penna	Thiago Pignataro Oshiro

Em 2016, a Direção Geral do Campus Ouro Preto procurou recompor a CPA Local, visando o seu fortalecimento e atuação independente no Campus. Procuramos, portanto, retirar da CPA Local os nomes de pessoas que não mais a comporiam e restabelecer um funcionamento mais contínuo e processual da Comissão. Desta maneira, optou-se por indicar o Prof. Venilson Luciano Benigno Fonseca para presidi-la em concomitância com a Diretoria de Graduação e Pós-Graduação – DGPG. A CPA, então, fica alojada na DGPG, e conta com uma estagiária de curso de Graduação, Mayra Kíssilla Gomes, que vem desenvolvendo um trabalho de altíssima qualidade no apoio, suporte e encaminhamentos da Comissão. Todavia, a CPA se reconstituiu, de fato, no 2º semestre de 2016 e participou ativamente, junto à CPA Central do IFMG, dos trabalhos de preparação e execução da Autoavaliação Institucional, de onde redundou o presente relatório.

Neste curto período, a CPA Local atuou sistematicamente na mobilização da comunidade para a importância da participação no processo de autoavaliação, através das seguintes estratégias de atuação: a) Envio de e-mails semanais para toda a comunidade; b) desenvolvimento, junto à Comunicação Social do Campus, de cartaz e folder informativo sobre a CPA e a autoavaliação. Este material foi distribuído em todos os setores do Campus, tanto para os docentes, discentes e técnico-administrativos². Além disso, faixas foram afixadas em pontos estratégicos do Campus, alertando para a importância da CPA e da autoavaliação; c) Produção de vídeo informativo, disponibilizado nas redes e mídias sociais do

² No anexo encontra-se cópia dos materiais citados.

Campus Ouro Preto, visando dar mais visibilidade ao processo e à própria CPA Local³; d) Reunião com a comunidade acadêmica, no auditório do Campus; e) Banner institucional fixo na página do Campus Ouro Preto, durante todo o período que antecedeu a autoavaliação institucional, o que fortaleceu o contato com a comunidade externa.

1.4- Justificativa

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta⁴.

De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*”⁵.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. O processo de autoavaliação da IES deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa⁶.

³ O vídeo pode ser conferido aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=Oli7KeCRrks>

⁴ Cnf. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065.

⁵ Idem.

⁶ Ibidem.

2 – METODOLOGIA

A autoavaliação institucional foi realizada a partir de formulários disponibilizados eletronicamente pelo setor de Tecnologia da Informação do IFMG, em ação conjunta da CPA Central da instituição. Esses formulários possibilitaram a membros da comunidade externa, discentes, docentes e técnicos administrativos registrarem sua percepção sobre o momento atual em que se encontra o IFMG-OP. Para cada um dos segmentos apresenta-se uma breve discussão dos itens avaliados, que tentam cobrir as dimensões previstas no roteiro do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), intitulado “Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições”.

Para as fragilidades detectadas foram sugeridas ações, no sentido de amenizá-las ou suprimi-las e os pontos positivos, ressaltados. A participação no processo de autoavaliação foi voluntária. Os questionários de avaliação ficaram disponíveis no site institucional do dia 28 de setembro ao dia 11 de novembro de 2016.

Para a avaliação da comunidade externa foram expedidos e-mails, pelos membros da CPA Local, solicitando ao diretor de Relações Institucionais – DRI e à Gestora de Contratos/Empresas Terceirizadas para intercederem junto às empresas/entidades parceiras do IFMG-OP e às empresas prestadoras de serviços, respectivamente, sensibilizando-os para o preenchimento do questionário da Avaliação Institucional 2016.

Os discentes foram convidados e instruídos a responderem os formulários de autoavaliação institucional pelos docentes de seus respectivos cursos, a comissão enviou regularmente e-mails informativos conscientizando sobre a importância da participação de todos, além de banners e cartazes afixados em cada pavilhão e salas de aula.

Os Docentes e Técnicos Administrativos foram sensibilizados via cartazes, e-mails, site institucional e do Campus, além de avisos em murais. Ressalta-se que, durante todo o período de sua realização, o processo de autoavaliação foi amplamente divulgado a todos os segmentos através do site e das redes sociais do IFMG-OP e de cartazes afixados em murais, pavilhões, salas de aula, departamentos e setores administrativos da escola.

As análises e discussões de dados – basicamente estatística descritiva – que são tecidas nos próximos itens desse relatório baseiam-se nos questionários respondidos por 70 docentes, 59 técnicos administrativos, 411 estudantes e 19 membros da comunidade externa, em um total de 559 respondentes (Tabelas 01 e 02 e Gráfico 01):

Tabela 1 – Comunidade interna

Segmento	Nº total no <i>campus</i>	Nº de respondentes	Percentual
Discentes	2185	411	73,52%
Docentes	166	70	12,52%
Técnico-Administrativos	170	59	10,55%
Total	2521	540	96,59%

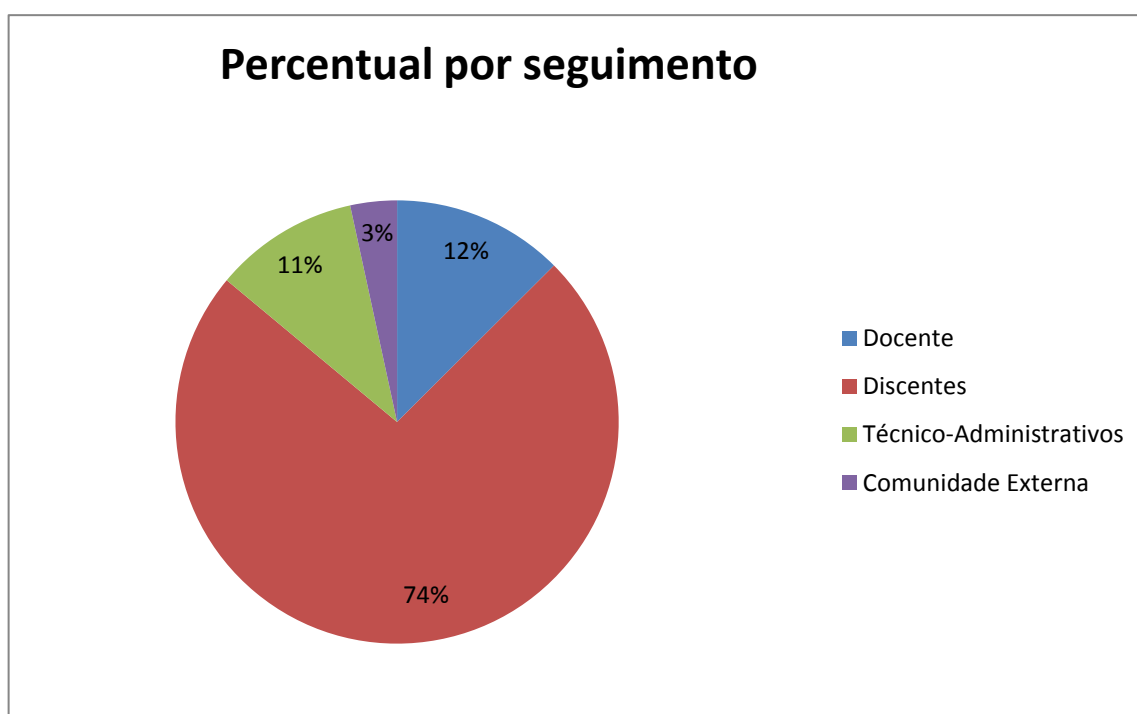
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Tabela 2 – Comunidade externa

Segmento	Nº de respondentes
Comunidade Externa	19

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 1 – Percentual de representantes por segmento



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

O questionário foi aplicado a todas as modalidades de ensino que o IFMG-OP abrange, assim ficou a disposição de 2190 alunos dos cursos de pós-graduação, graduação, EAD, ensino médio integrado ao técnico e subsequente.

2.2.1.4. Análise dos dados

A interpretação dos dados obtidos através dos questionários baseou-se em estatística descritiva, ou seja, uma interpretação mais simples e objetiva do resultado das amostras, tendo como base os gráficos produzidos.

2.3 Ações realizadas a partir de dados anteriores

Em função da mudança de Gestão, no ano de 2015 e de um longo período grevista, os dados obtidos no relatório de autoavaliação institucional daquele ano não permitiram seu aproveitamento efetivo: houve fraca participação de toda a comunidade acadêmica, representando menos de 5% do total, o que, de uma certa maneira, fragilizou sensivelmente os resultados da autoavaliação. Para efeito de comparação, no ano de 2015 tivemos cerca de 75 respondentes no total. Neste ano de 2016, já com a nova gestão atuando e a CPA recomposta, obtivemos uma participação de 559 respondentes, com um aumento de mais de 700% na participação. Ainda que não consideremos este número suficiente, acreditamos que os esforços da CPA Local e de toda a comunidade envolvida surtiram efeitos positivos no que tange à importância da participação e da Comissão. Este fato nos leva a crer que os resultados obtidos em 2016 poderão ser largamente utilizados, tanto pela comunidade quanto pela Direção Geral do Campus, o que possibilitará, nos anos seguintes, o cruzamento de suas informações, algo que não pôde ser realizado agora.

3 – DESENVOLVIMENTO

3.1 Avaliação das Dimensões Institucionais pela Comunidade Interna

Responderam ao questionário 70 docentes, 411 discentes, 59 técnicos administrativos e 19 pessoas da comunidade externa. O número de docentes e técnicos administrativos que responderam ao questionário obteve aumento quando comparado ao ano anterior onde docentes e técnicos respondentes eram 24 e 29 respectivamente. Já o número de discentes obteve significativo aumento em relação ao ano anterior onde somente 32 discentes participaram da pesquisa.

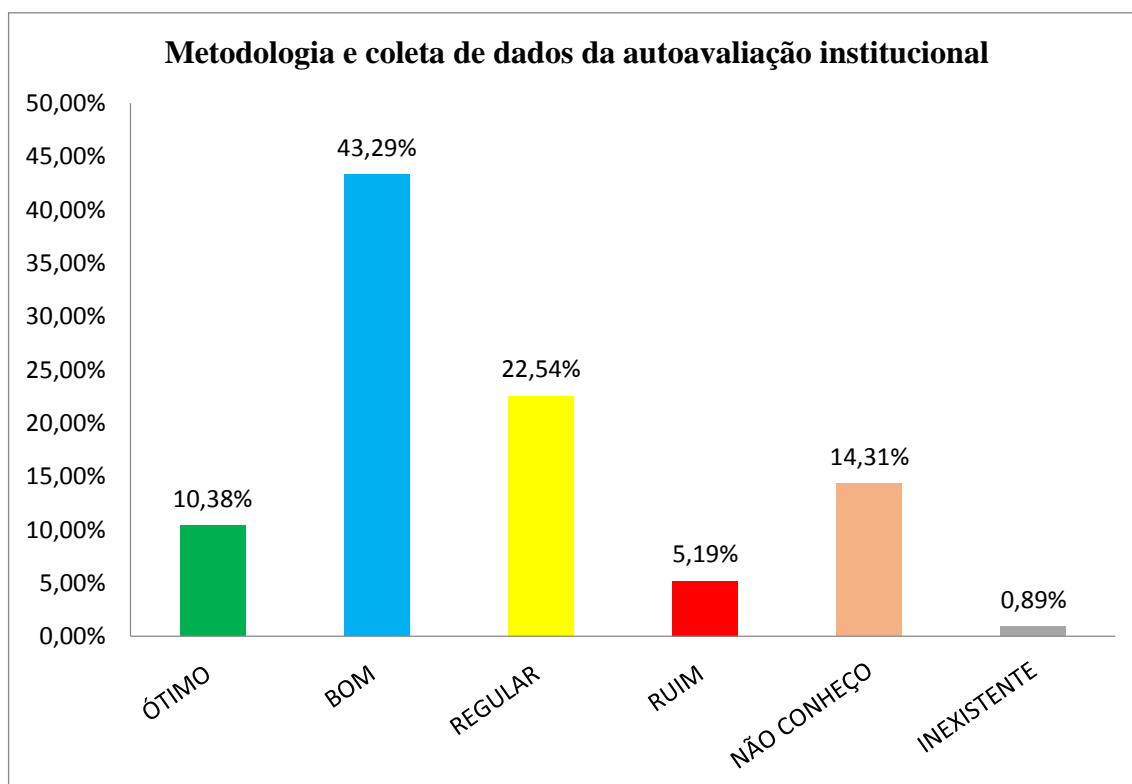
Em todos os gráficos a partir de agora, será usada a legenda de cores mostrada no gráfico 2 para as seis opções de respostas, a saber: Ótima, bom, regular, ruim, não conheço e inexistente.

3.1.2 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Esse indicador demonstra o conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do IFMG, assim como a inserção desses no contexto social e econômico.

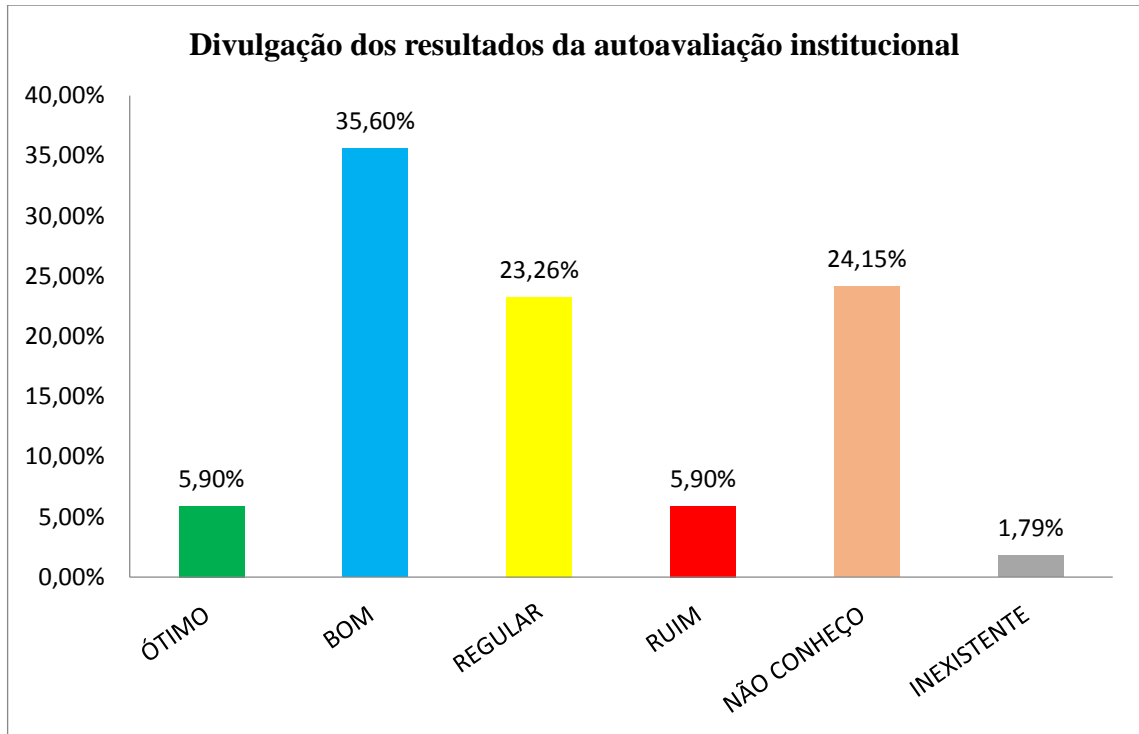
O seguinte item foi avaliado: “Planejamento e Avaliação”; Nestes indicadores percebe-se um alto percentual de respostas como “ótimo e regular”, com destaque para o gráfico 2: “Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional”, sendo considerado por 53,67% dos respondentes como positivo. Em contra partida o gráfico 3: “Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional” foi considerada negativa por 56,31% dos respondentes. Sobre “Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG” os respondentes afirmam com 50,99% ser negativa, porém 45,62% constataam a contribuição positiva da auto avaliação institucional. Analisando os números apresentados, nota-se que, por uma pequena diferença, o planejamento e a avaliação institucional é vista como negativa.

Gráfico 2 - Em relação aos trabalhos da CPA



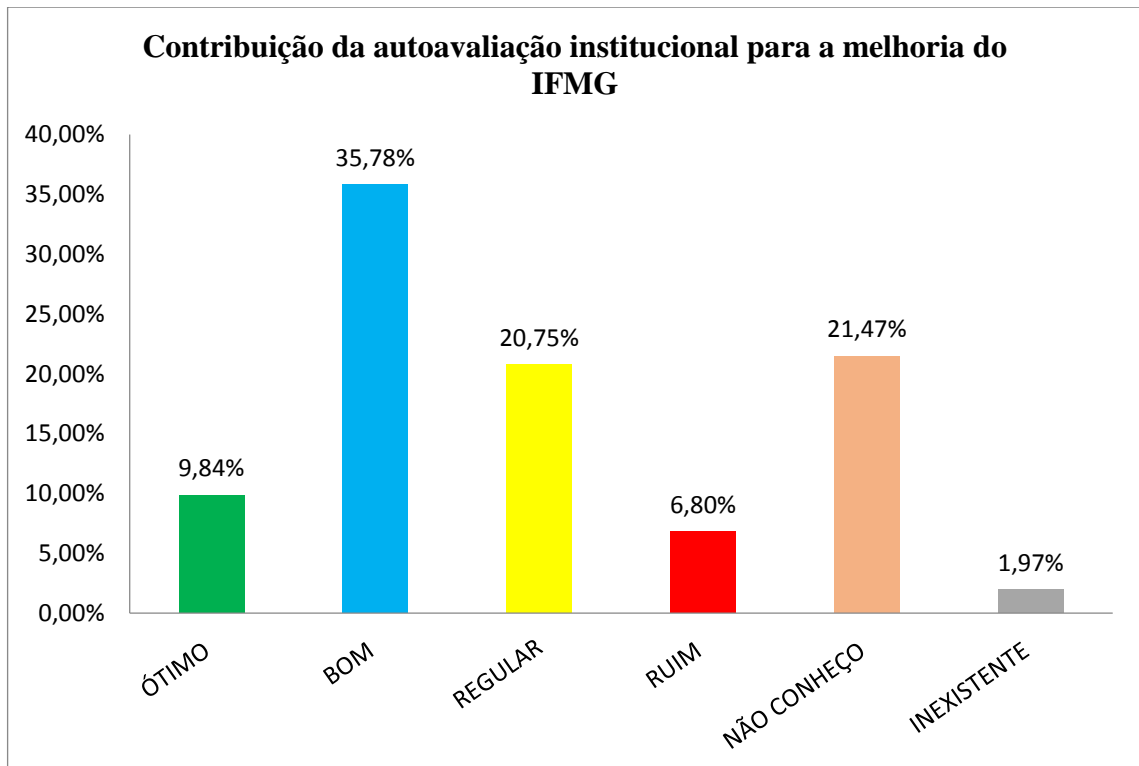
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 3 - Em relação aos trabalhos da CPA



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 4 - Em relação aos trabalhos da CPA

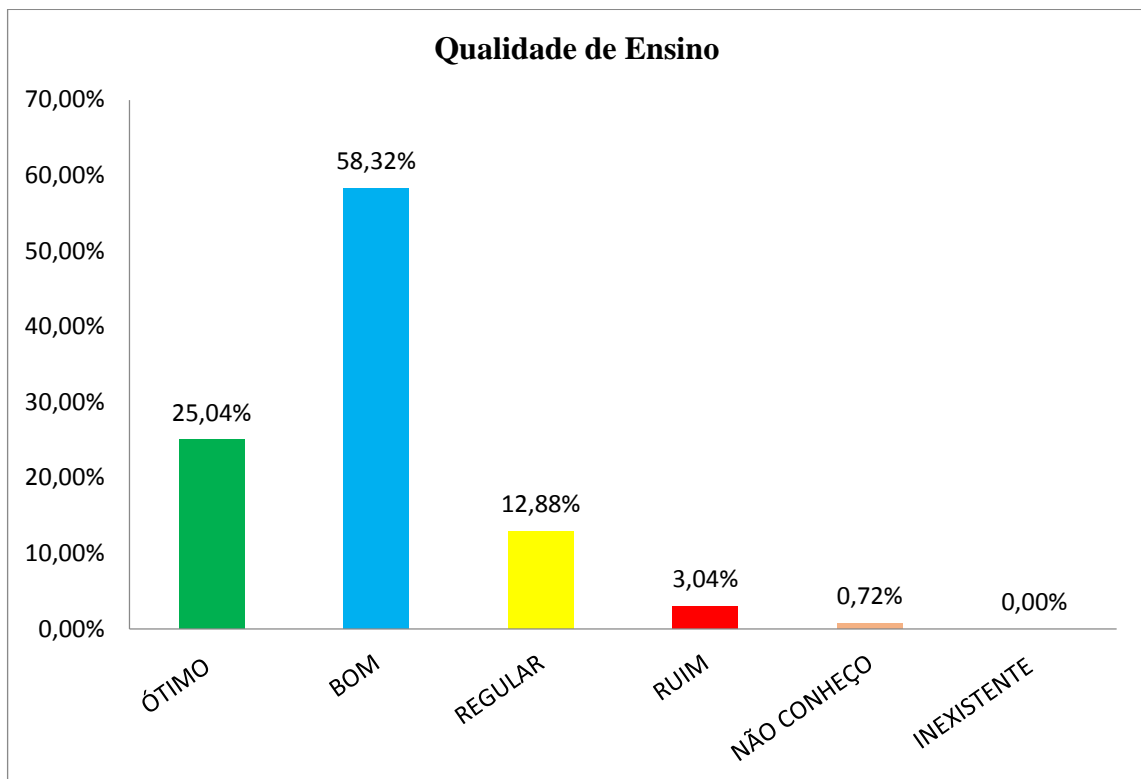


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

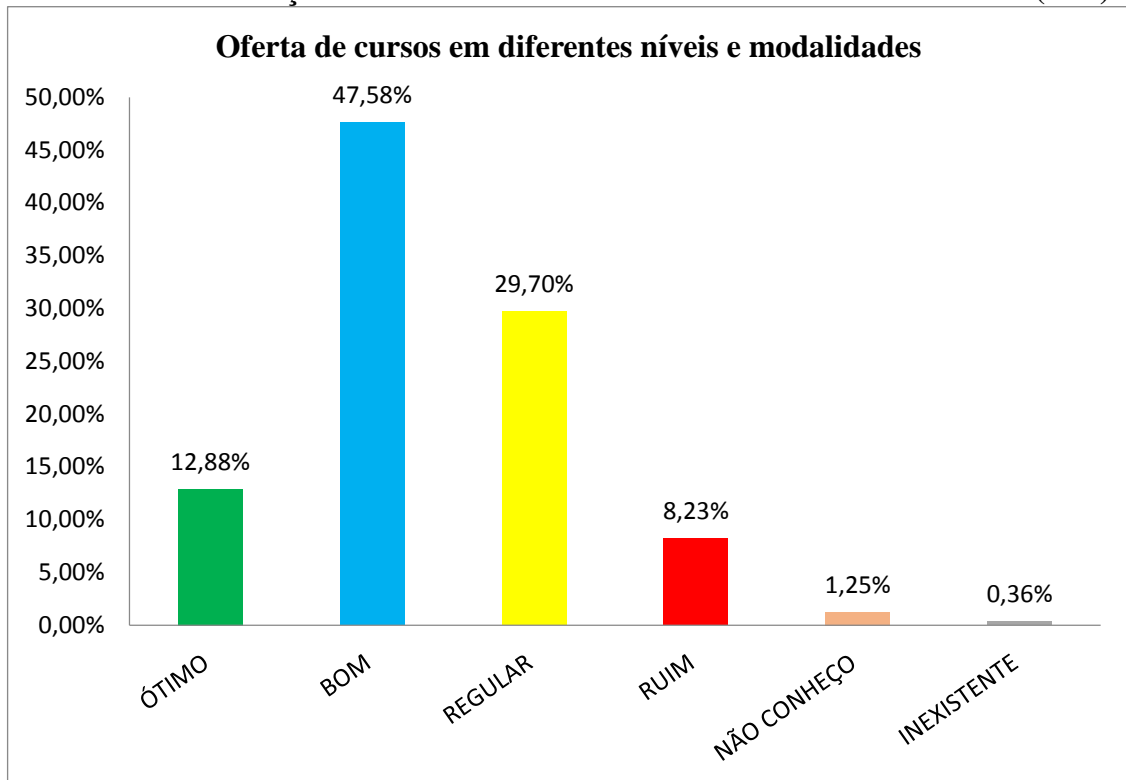
3.1.3 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Os resultados relativos a essa dimensão são mostrados nos gráficos abaixo. No item: “Qualidade de Ensino”, é apontada como avaliação positiva por 83,36% dos respondentes. No que diz respeito à “oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades”, os respondentes satisfeitos contabilizam a porcentagem de 60,46%. O tópico “Gestão democrática e transparente” foi apontado como negativo por 54,92% dos respondentes. Sobre a “Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade”, 72,45% avalia como positiva a maneira como o campus Ouro Preto se empenha neste quesito. Ao abordar o “Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica” obtivemos um número maior de avaliações positivas, totalizando 55,64% do total de respondentes.

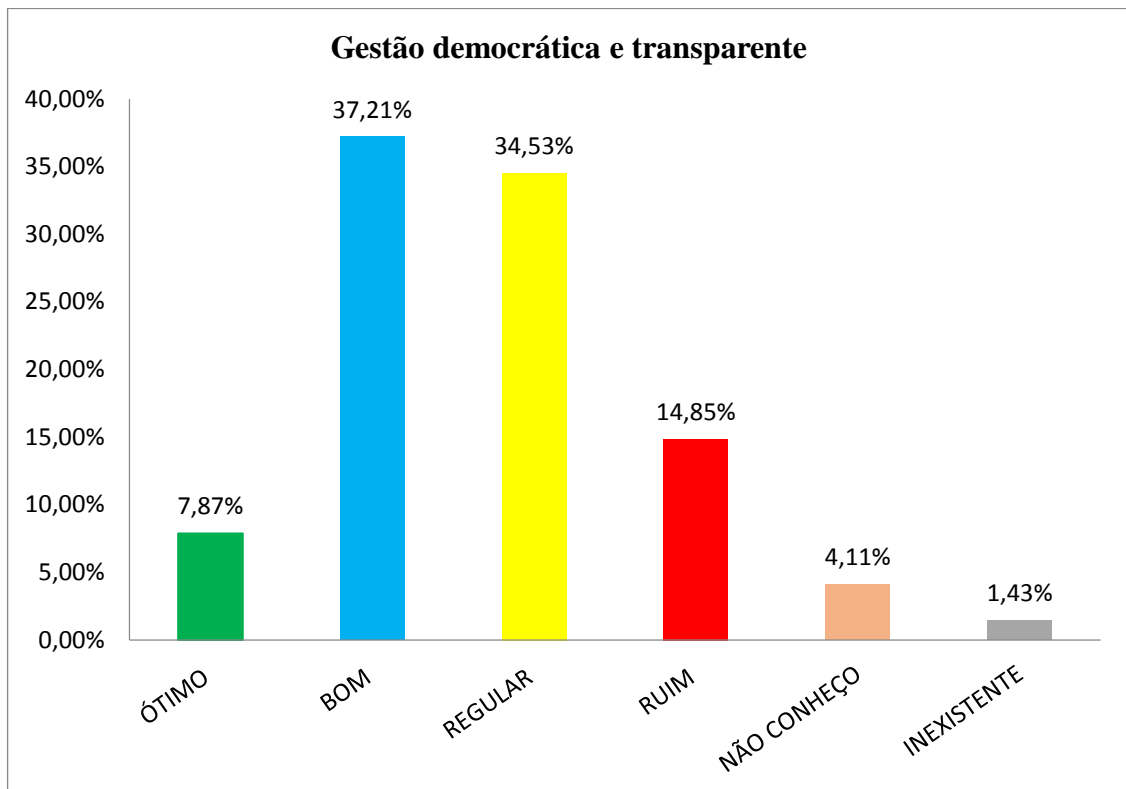
Gráfico 5: Em relação à missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

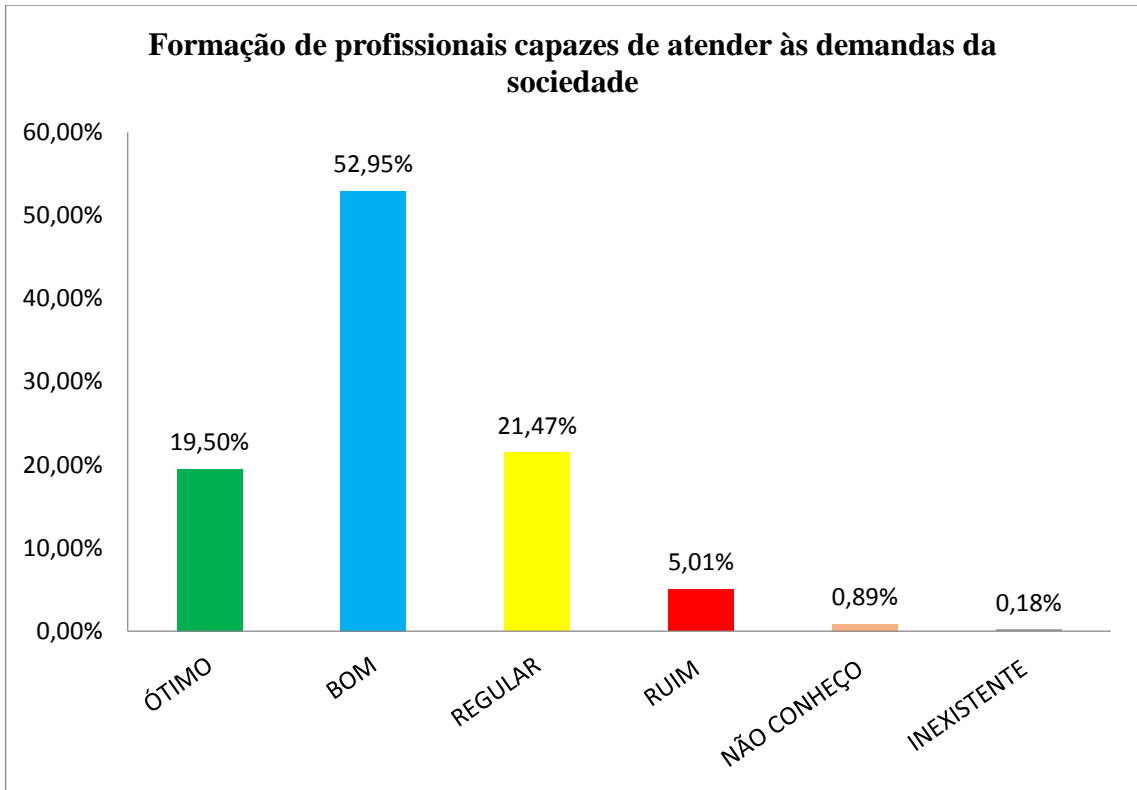
Gráfico 6: Em relação à missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 7: Em relação à missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

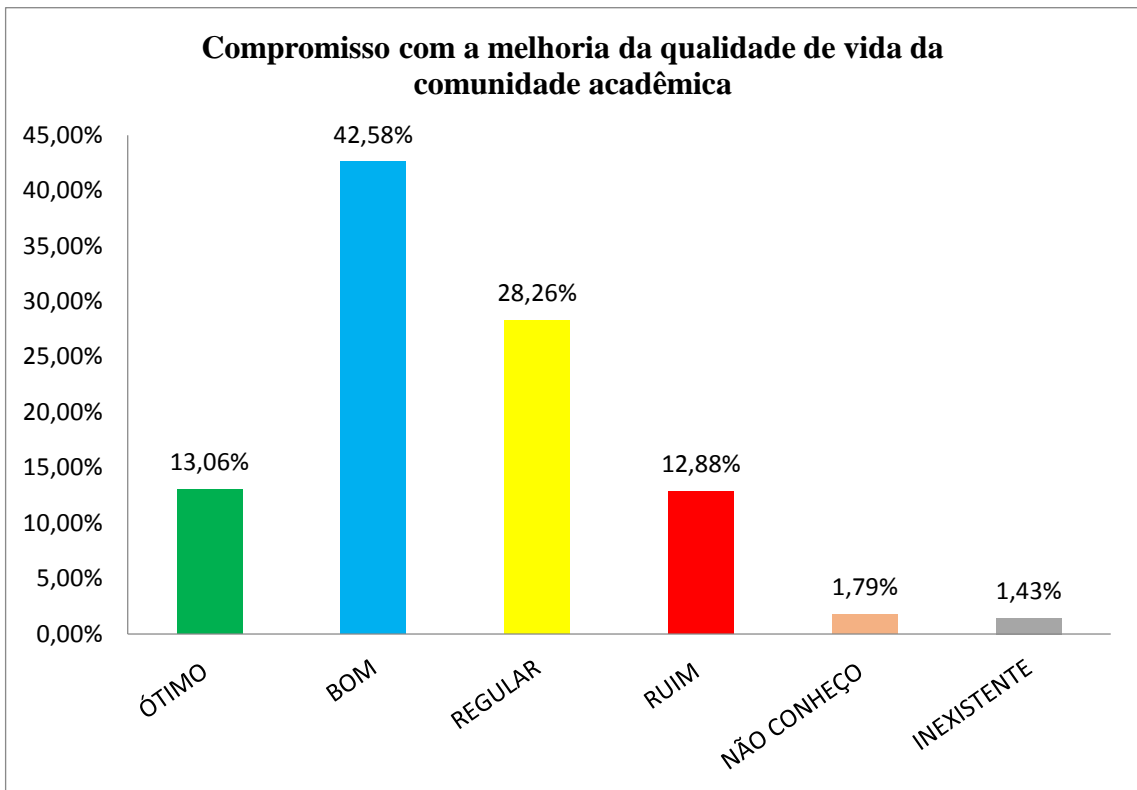
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 8: Em relação à missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

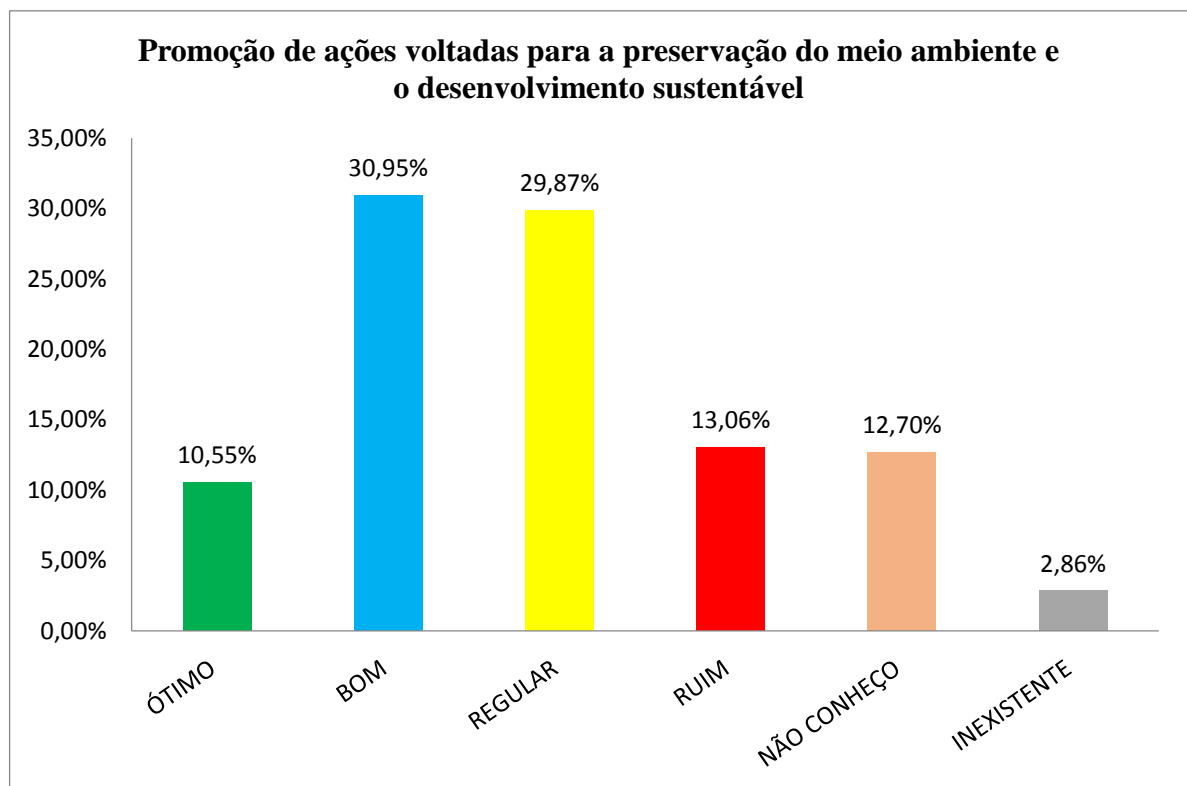
Gráfico 9: Em relação à missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

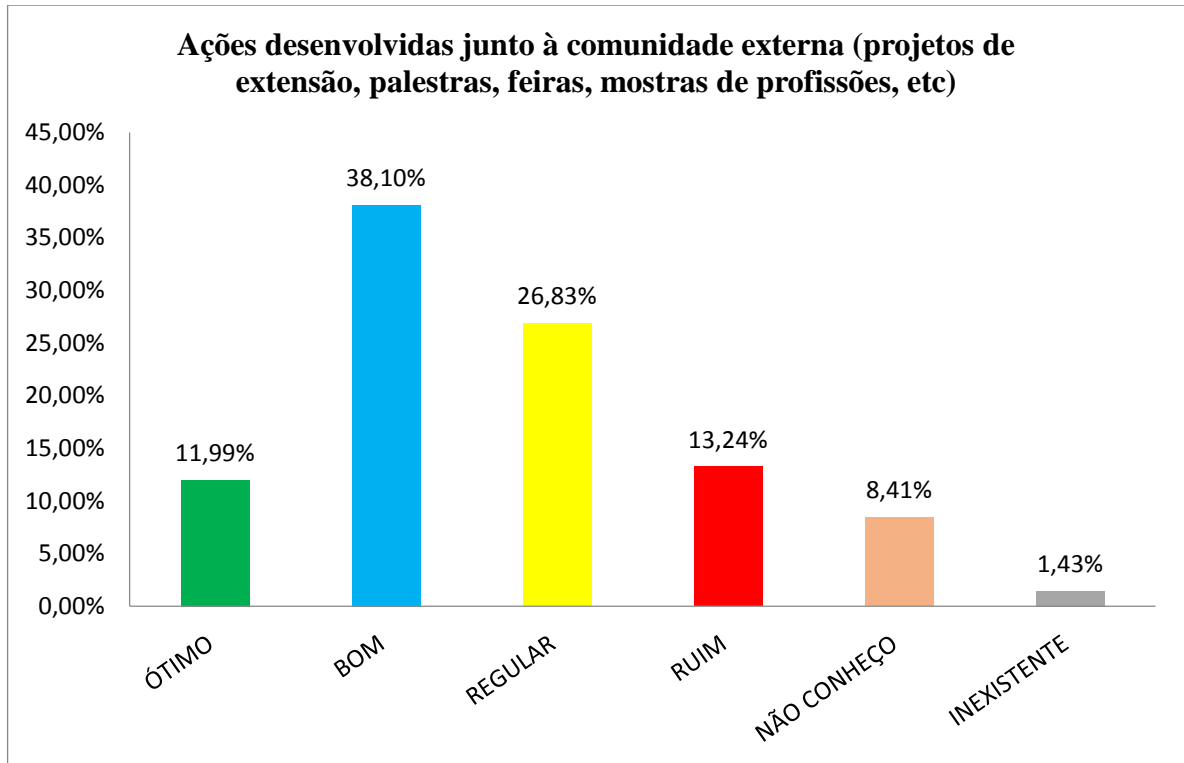
A “Responsabilidade social do IFMG” foi outro tema abordado no questionário de auto avaliação de 2016. Seguem abaixo os gráficos com seus respectivos assuntos. Os gráficos gerados a partir da amostra de respondentes do questionário sugerem que o campus Ouro Preto ainda necessita realizar melhorias nesse segmento. Apenas foi pontuado em positivo o tópico “Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc)”, onde 50,09% pontuam como ótimo ou bom.

Gráfico 10 - Em relação à responsabilidade social do IFMG



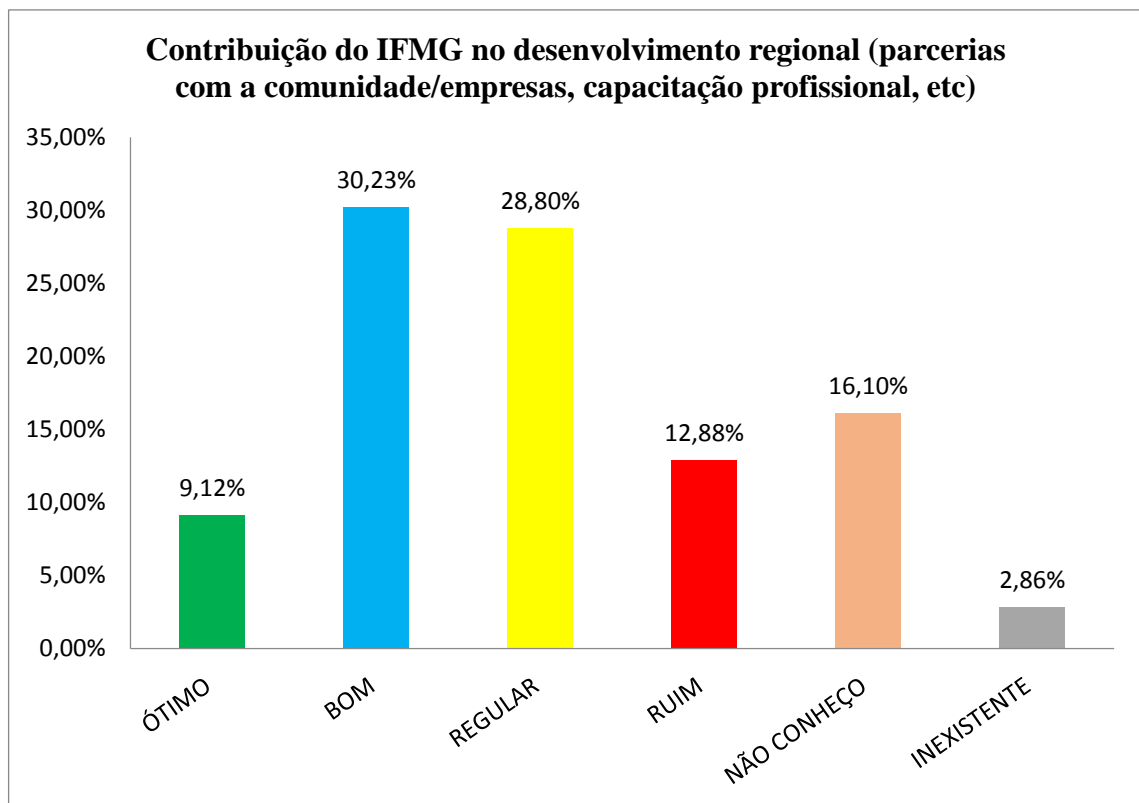
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 11 - Em relação à responsabilidade social do IFMG



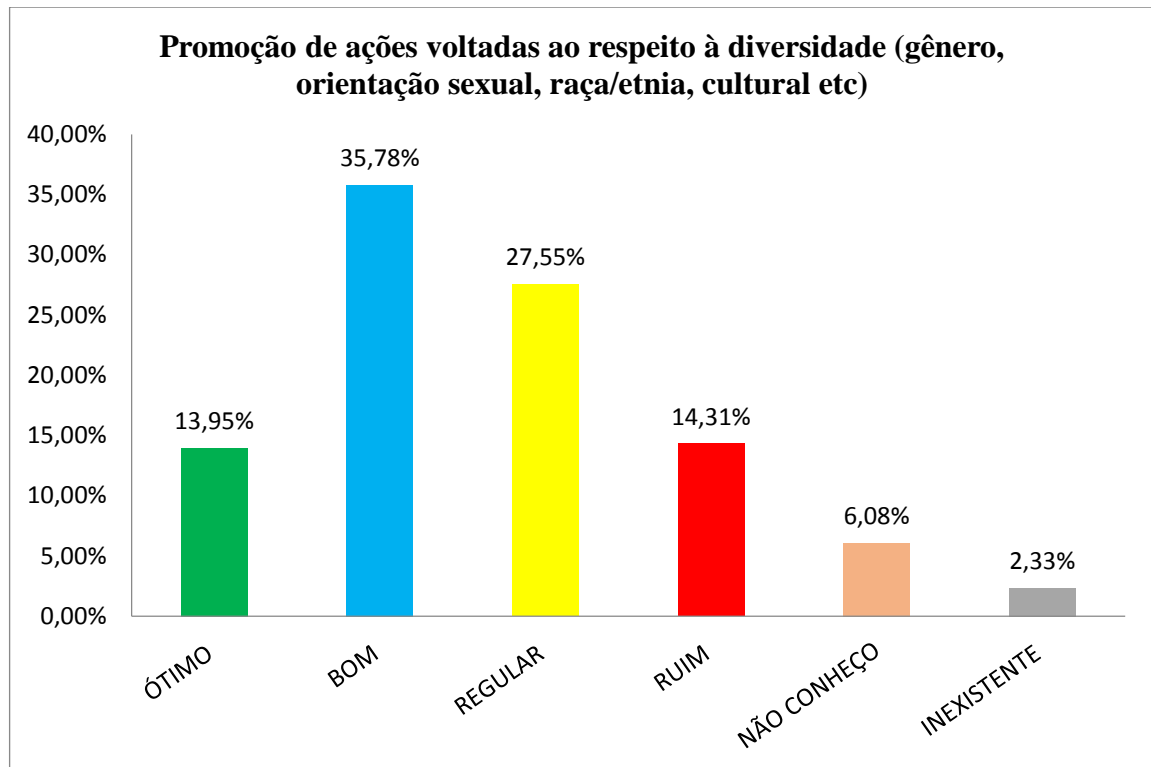
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 12 - Em relação à responsabilidade social do IFMG



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 13 - Em relação à responsabilidade social do IFMG

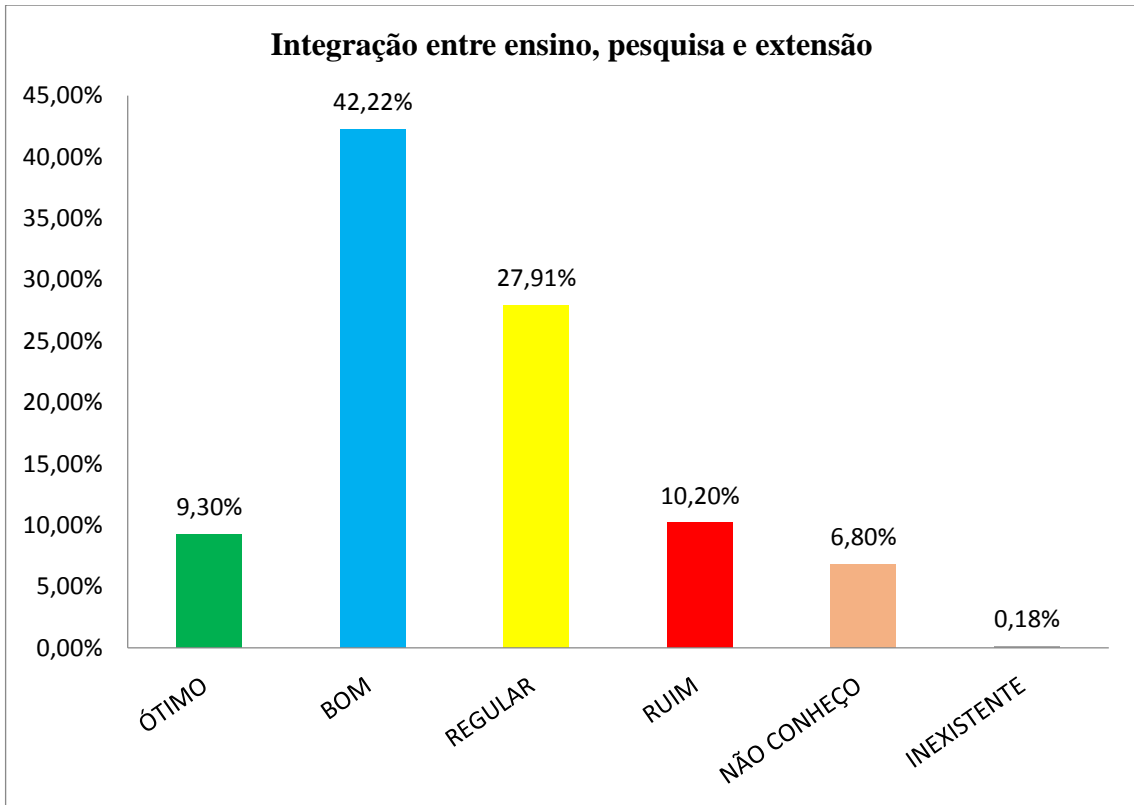


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

3.1.4 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

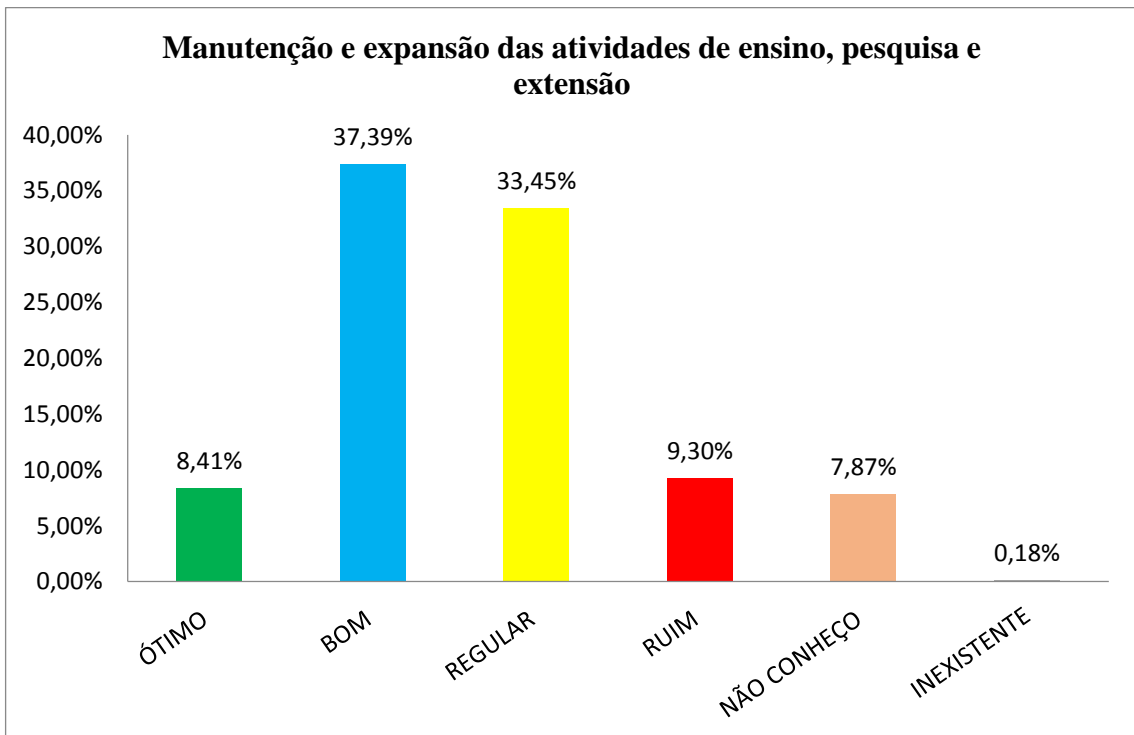
Neste indicador foram avaliados o ensino, a pesquisa e a extensão, percebe-se um elevado percentual de respostas que representam uma estimativa ruim dos 13 itens avaliados, sendo 8 deles considerados como fragilidades pelos respondentes no tópico “Em relação a políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão”, são eles: A contribuição das atividades de pesquisa e extensão para o desenvolvimento local/regional; Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc); Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado); Oferta de cursos semipresenciais e a distância; Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC); Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar; Parcerias institucionais para oferta de estágios; Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas.

Gráfico 14 - Em relação a políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



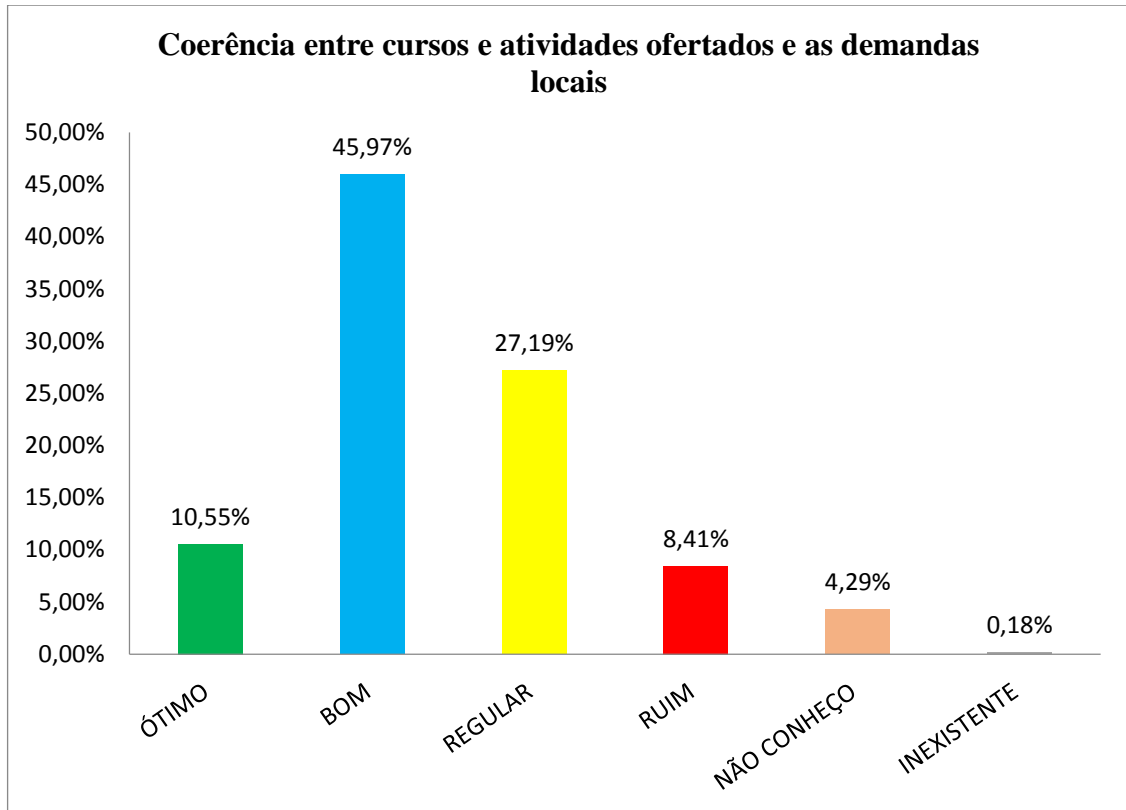
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 15 - Em relação a políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



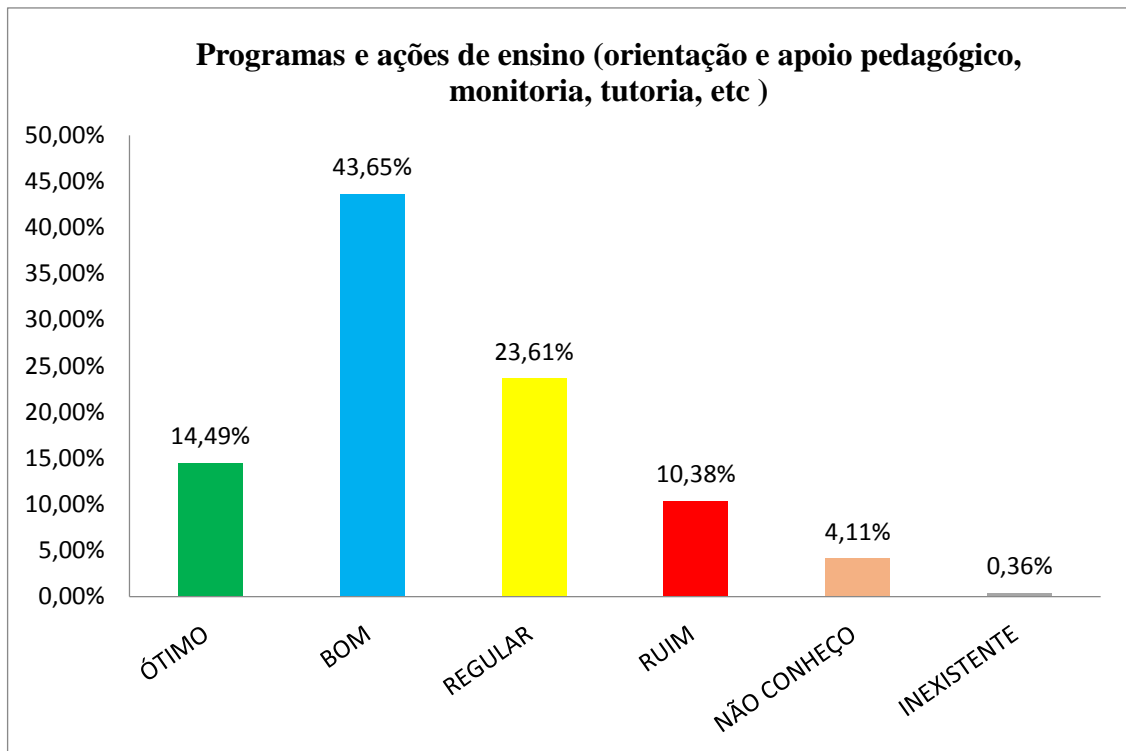
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 16 - Em relação a políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



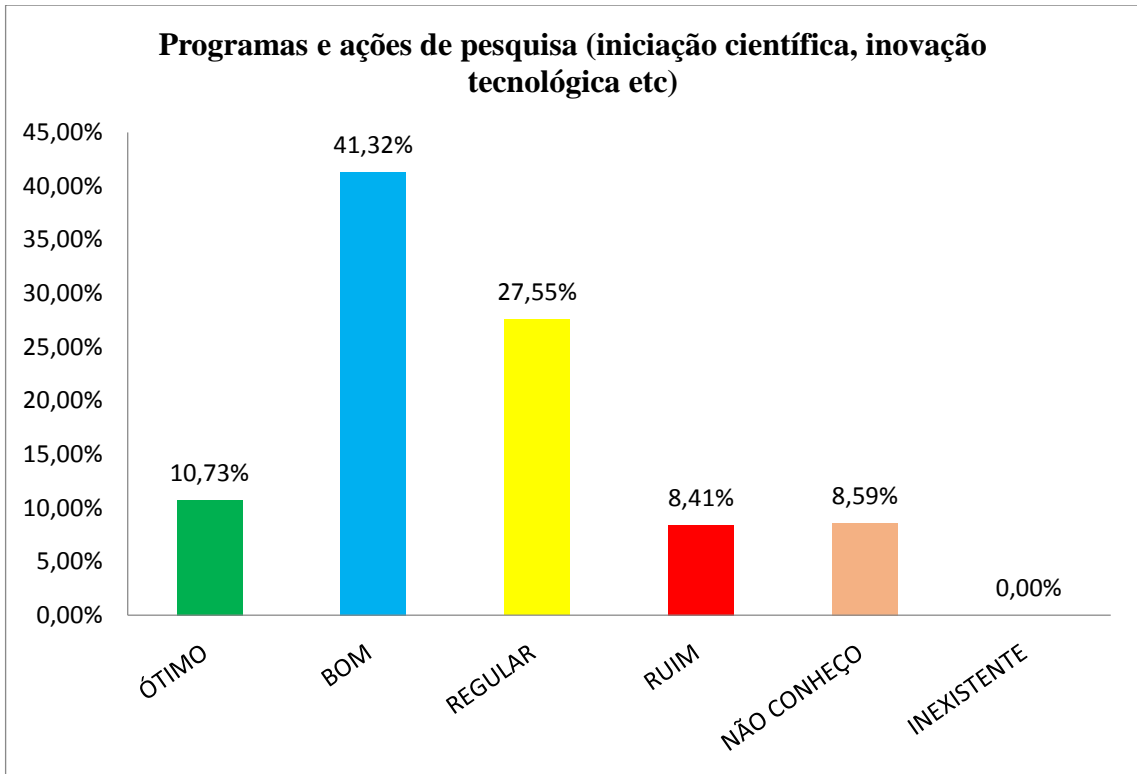
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 17 - Em relação a políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



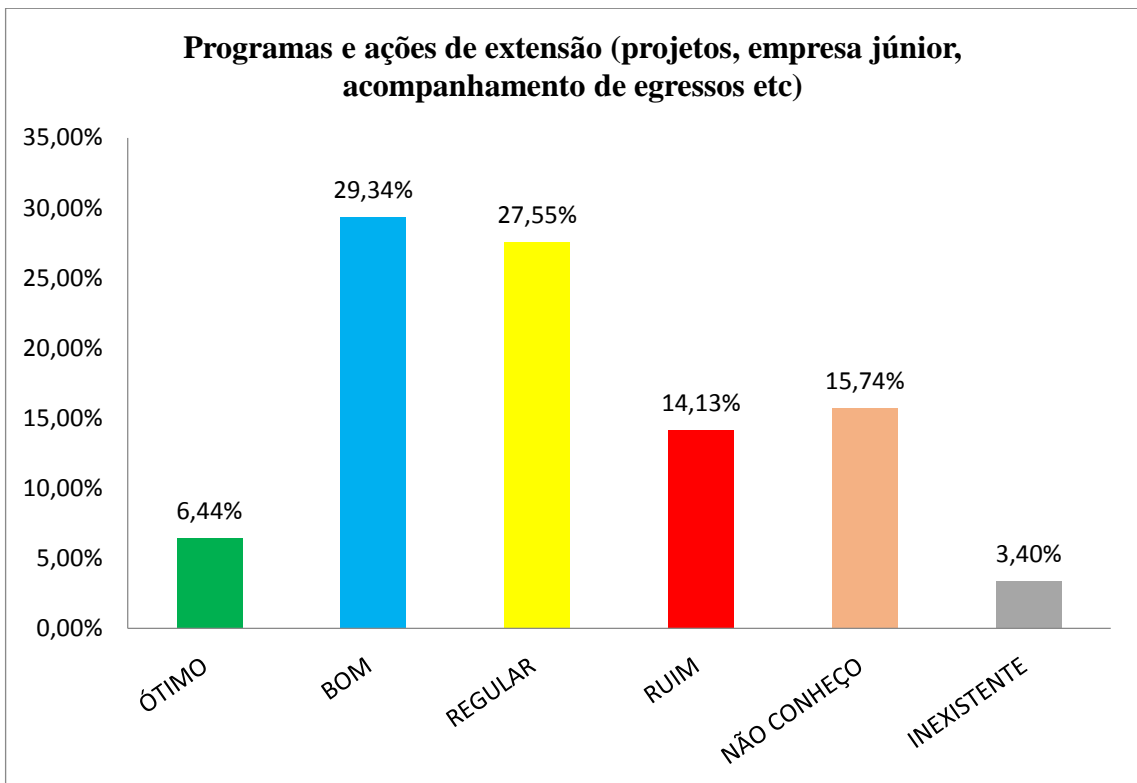
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 18 - Em relação a políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



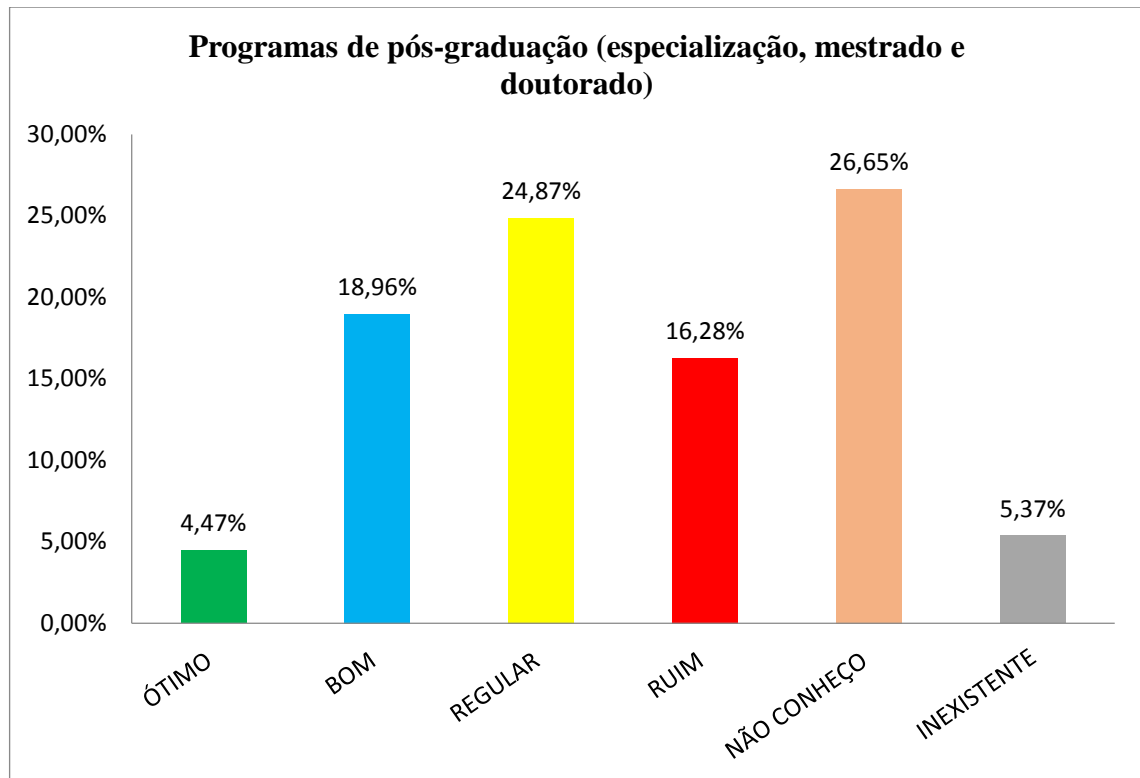
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 19 - Em relação a políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



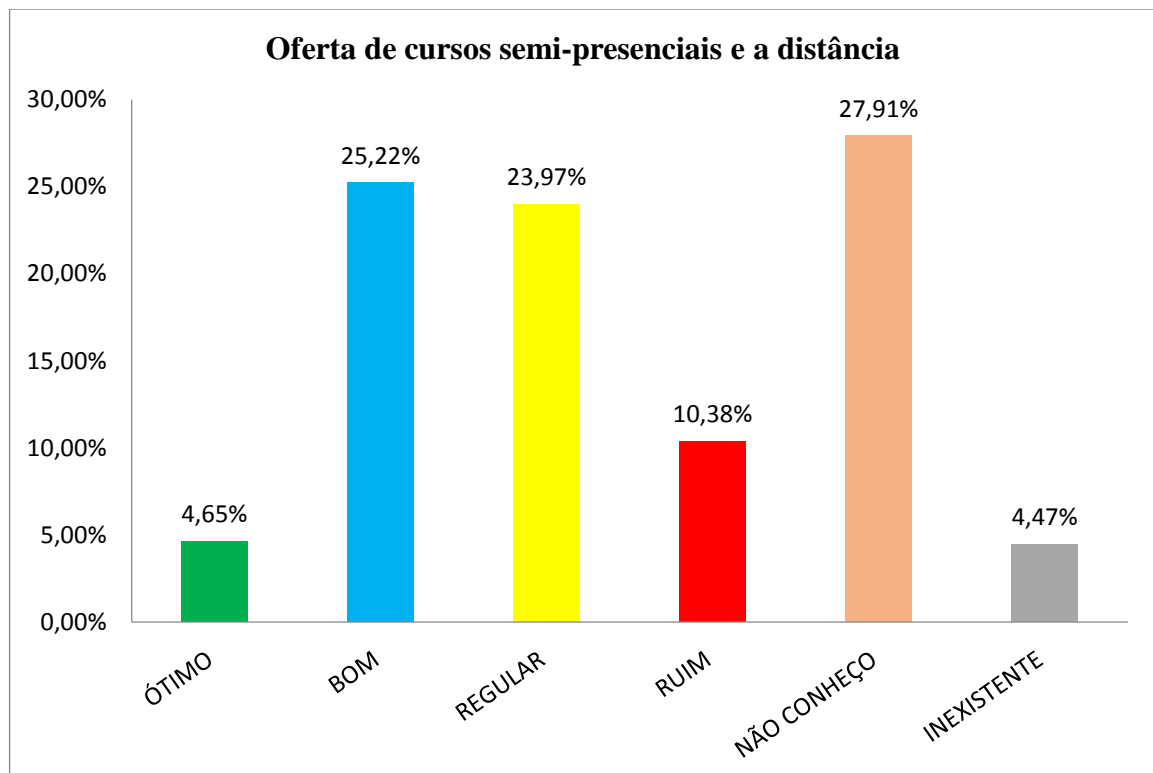
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 20 - Em relação a políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



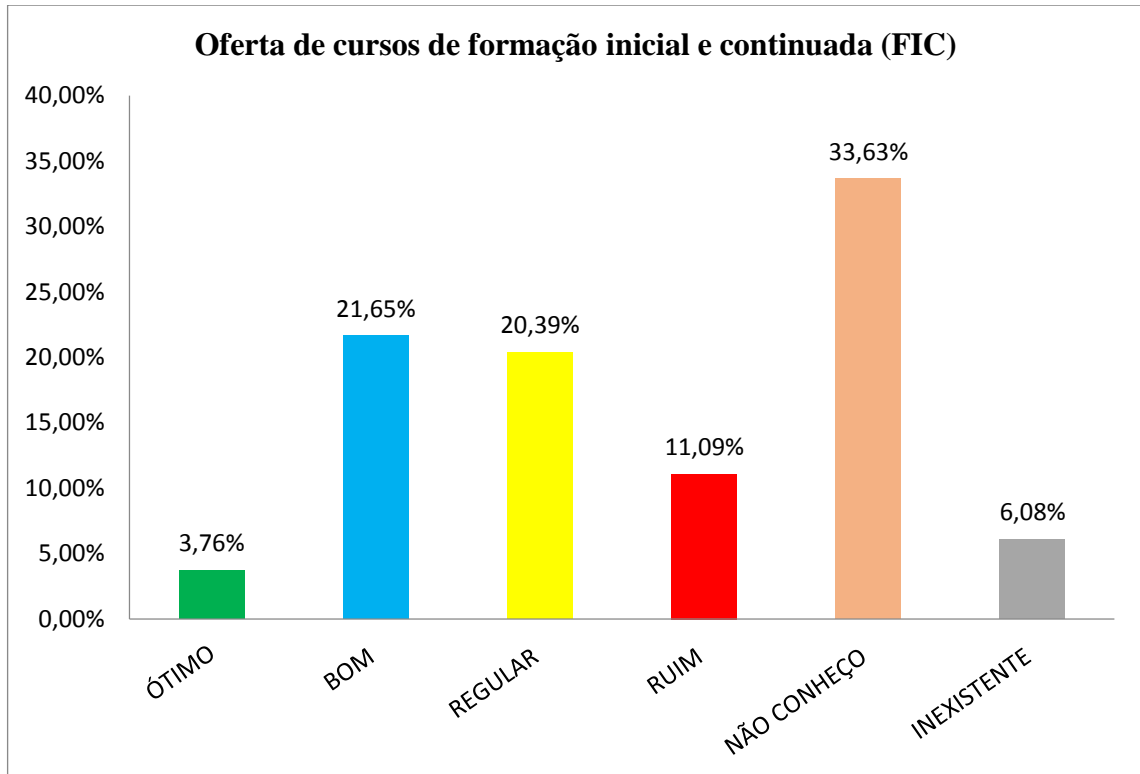
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 21 - Em relação a políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



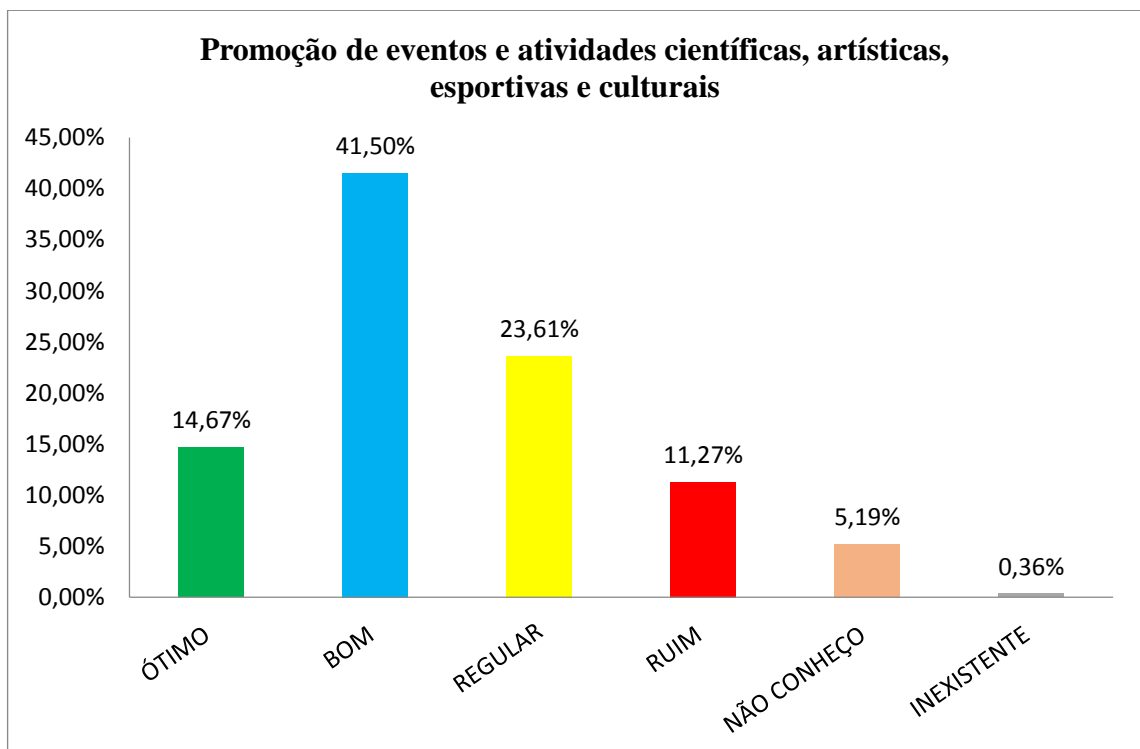
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 22 - Em relação a políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



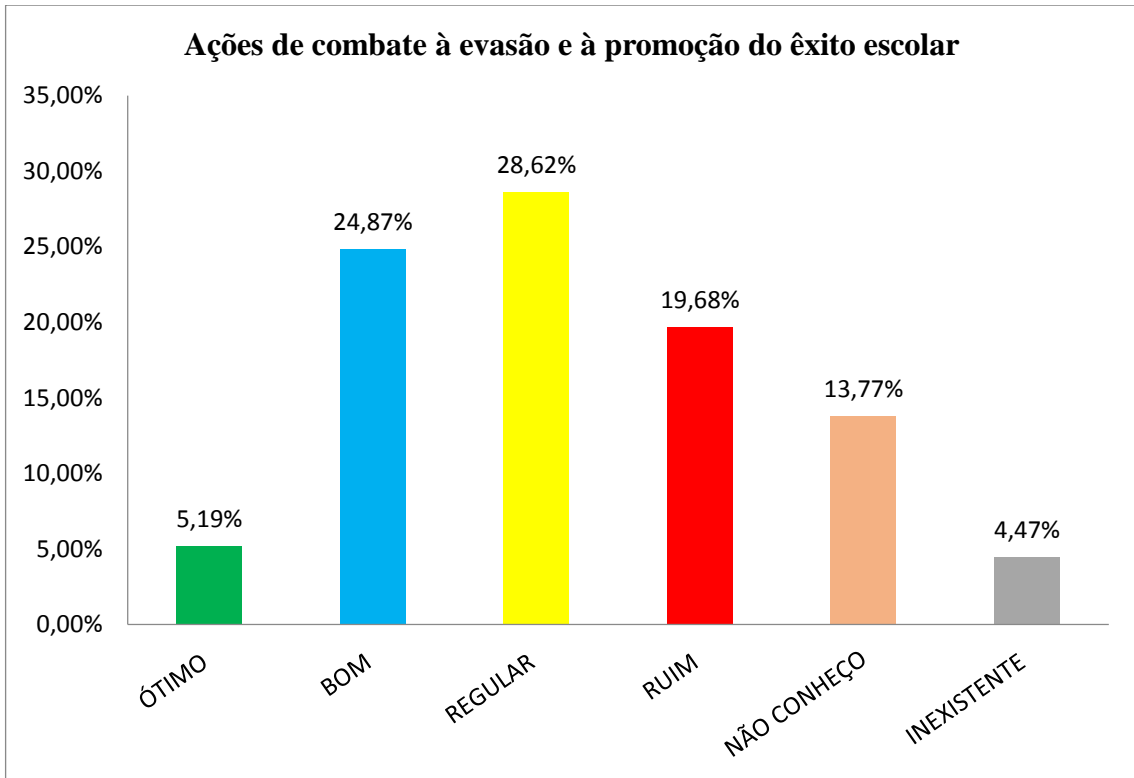
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 23 - Em relação a políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



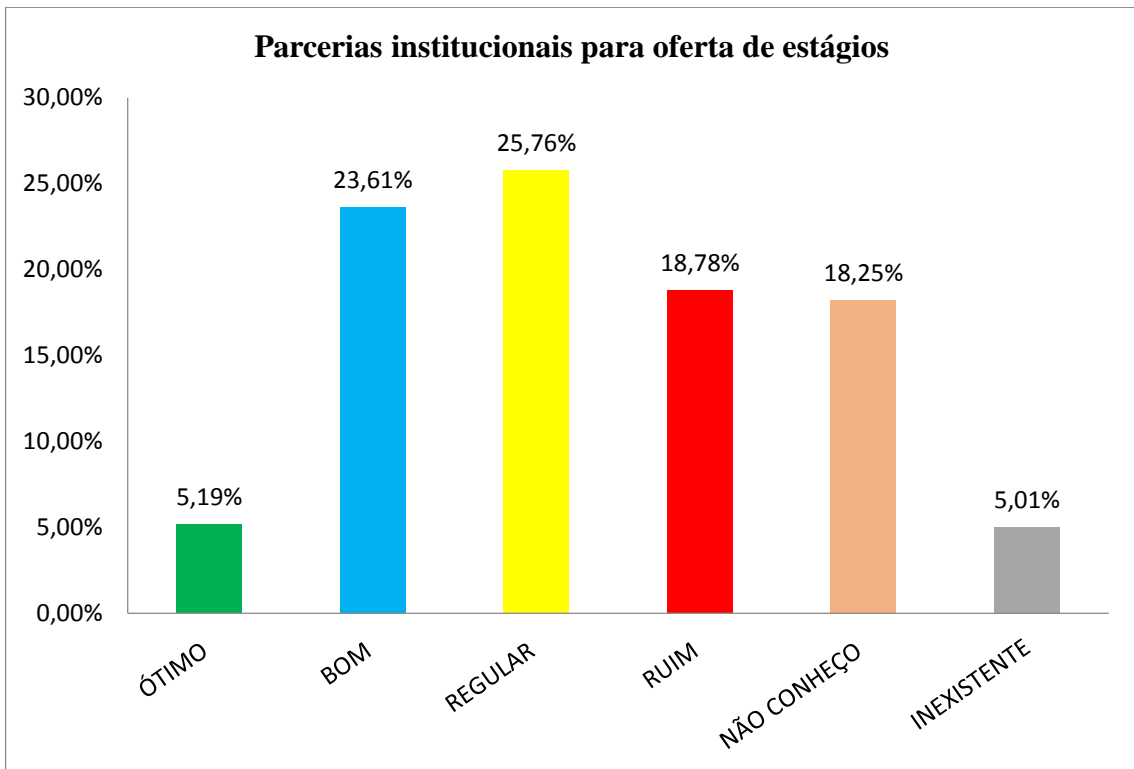
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 24 - Em relação a políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



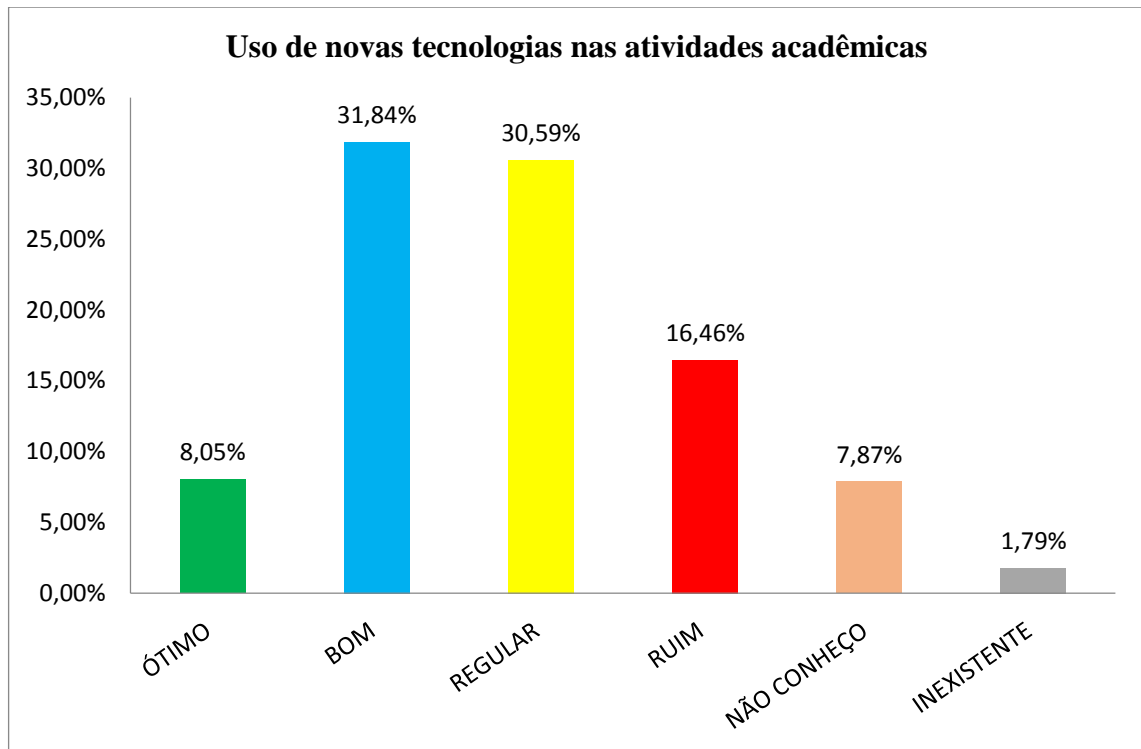
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 25 - Em relação a políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

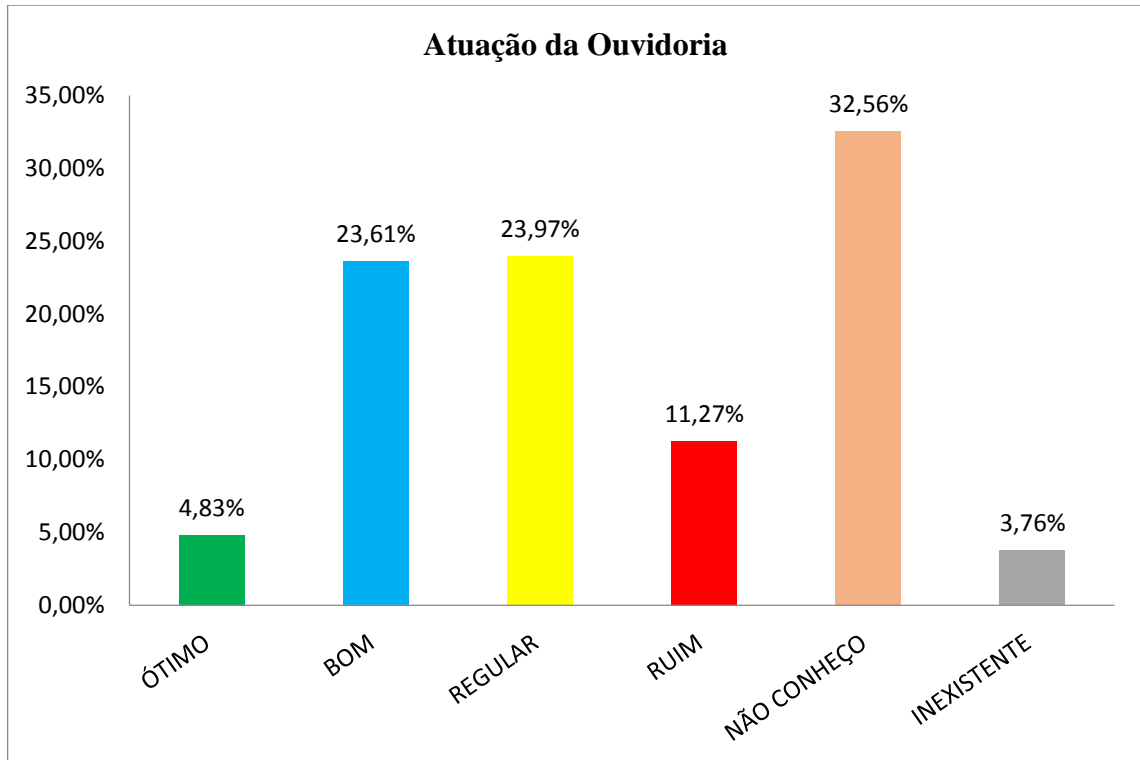
Gráfico 26 - Em relação a políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

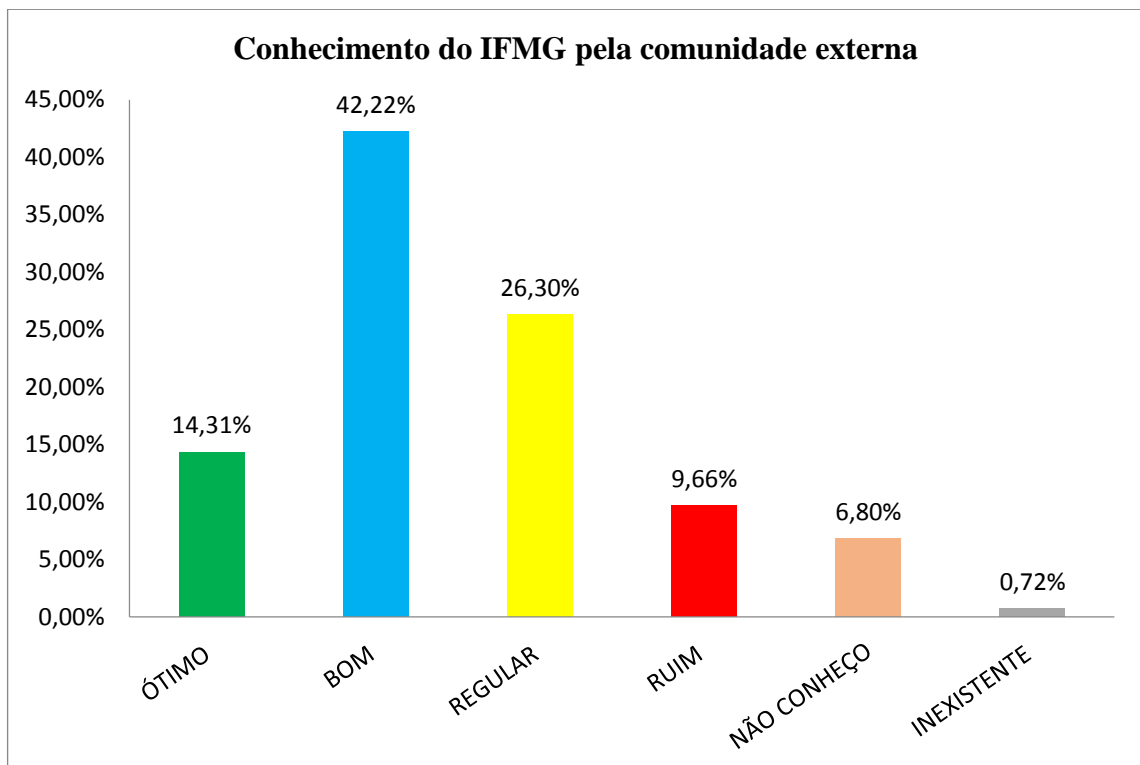
A qualidade dos veículos de comunicação e o tratamento da informação (visibilidade dos fatos, transparência nos processos, antecedência de divulgação, publicação de editais, clareza e objetividade das informações), através das avaliações feitas pelos respondentes do questionário de auto avaliação, o item “Comunicação com a Sociedade” foi avaliado com a necessidade de melhoria nos seguintes tópicos: A atuação da ouvidoria, que foi avaliado com índice negativo de 71,56%; Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros, etc) com 57,77%; O ultimo tópico com 54,03% avaliado de formar negativa foi o Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações, etc).

Gráfico 27 - Em relação à comunicação com a sociedade



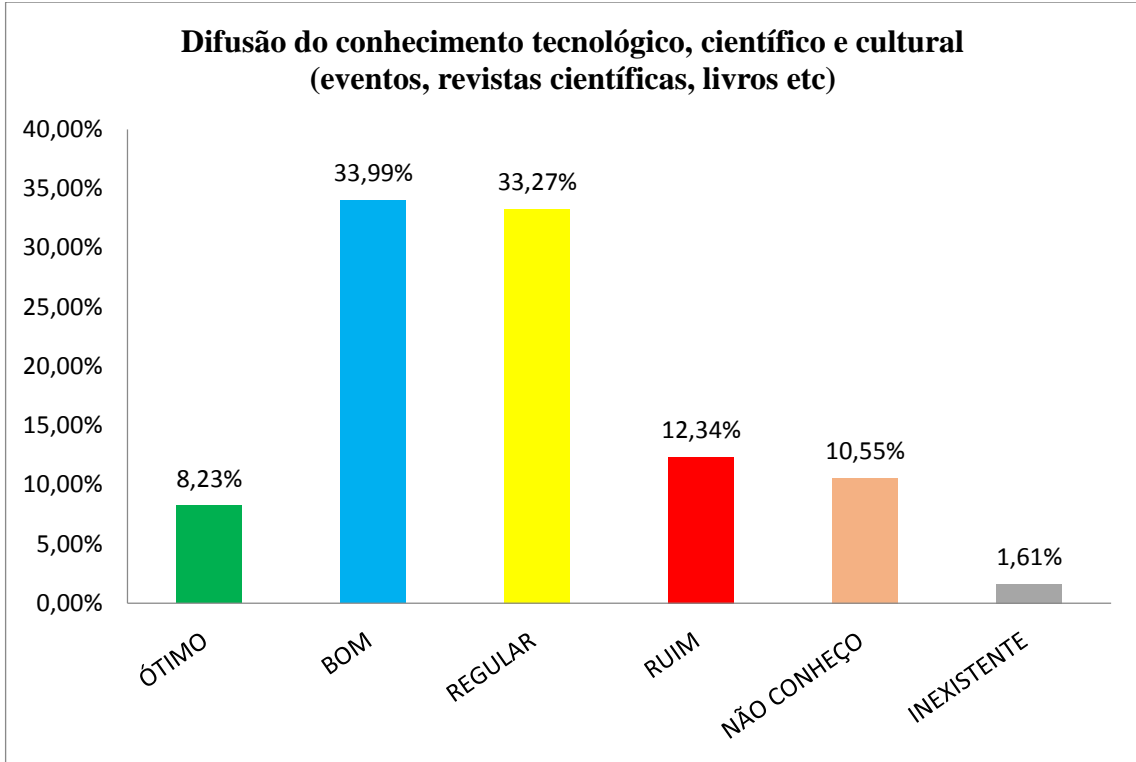
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 34 - Em relação à comunicação com a sociedade



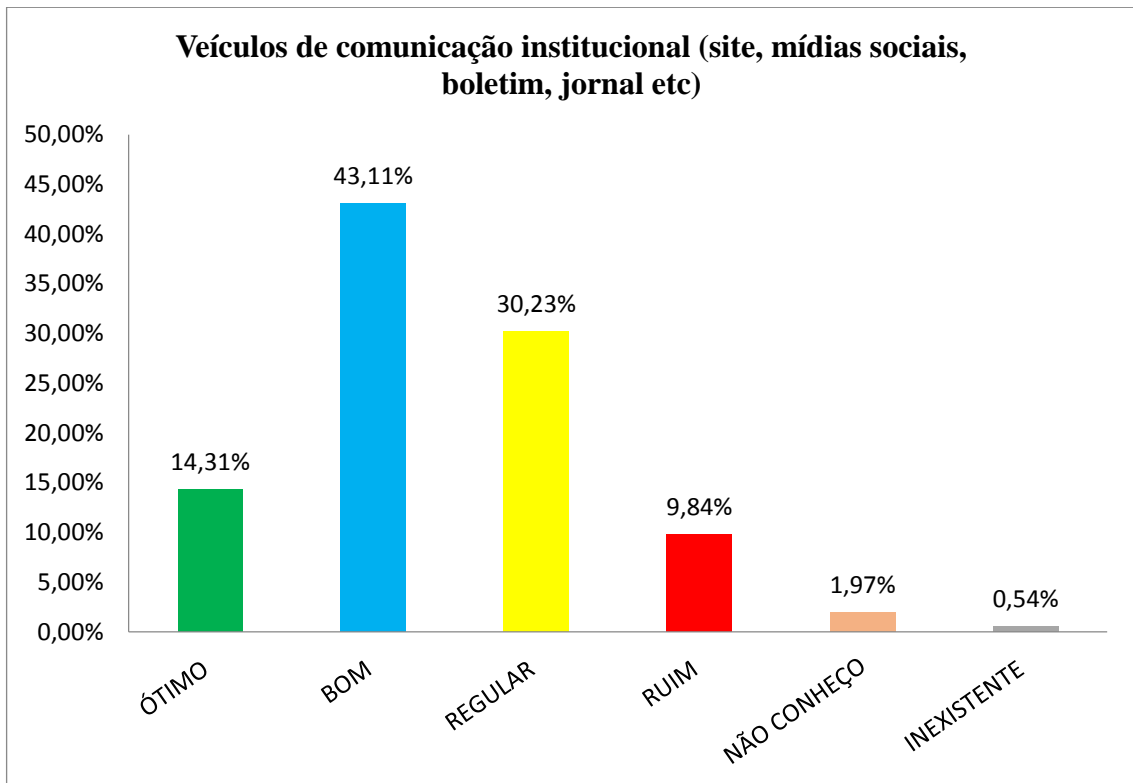
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 35 - Em relação à comunicação com a sociedade



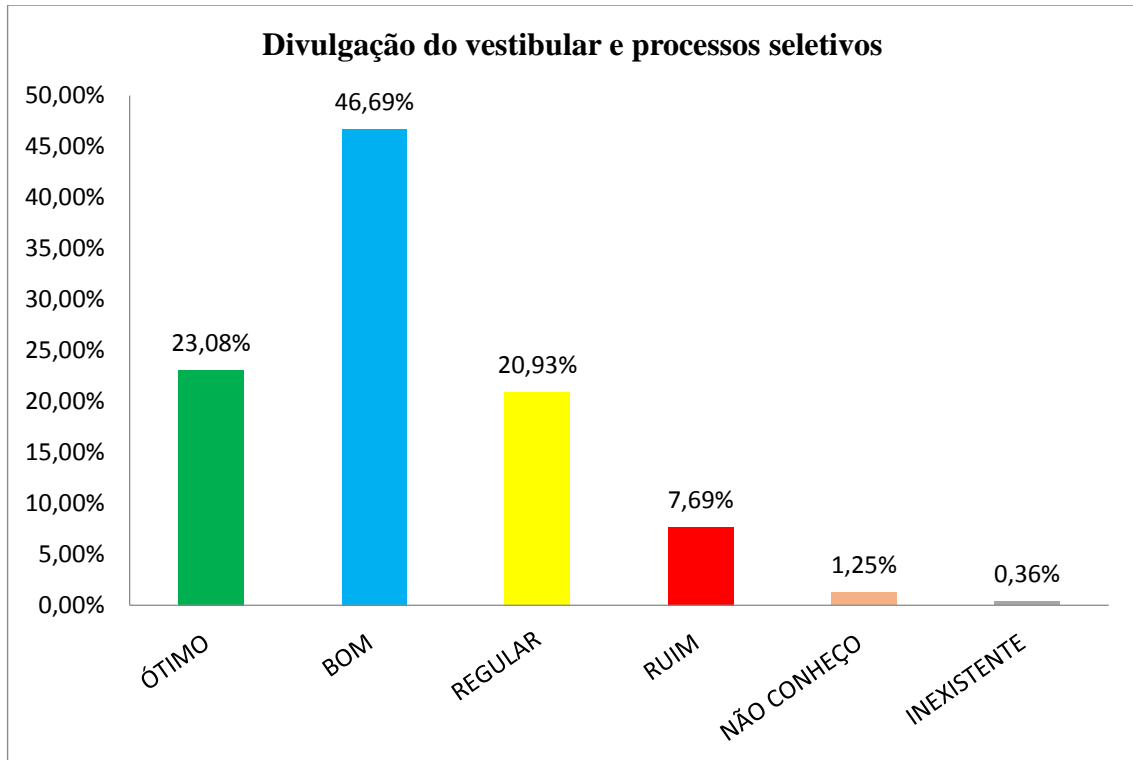
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 36 - Em relação à comunicação com a sociedade



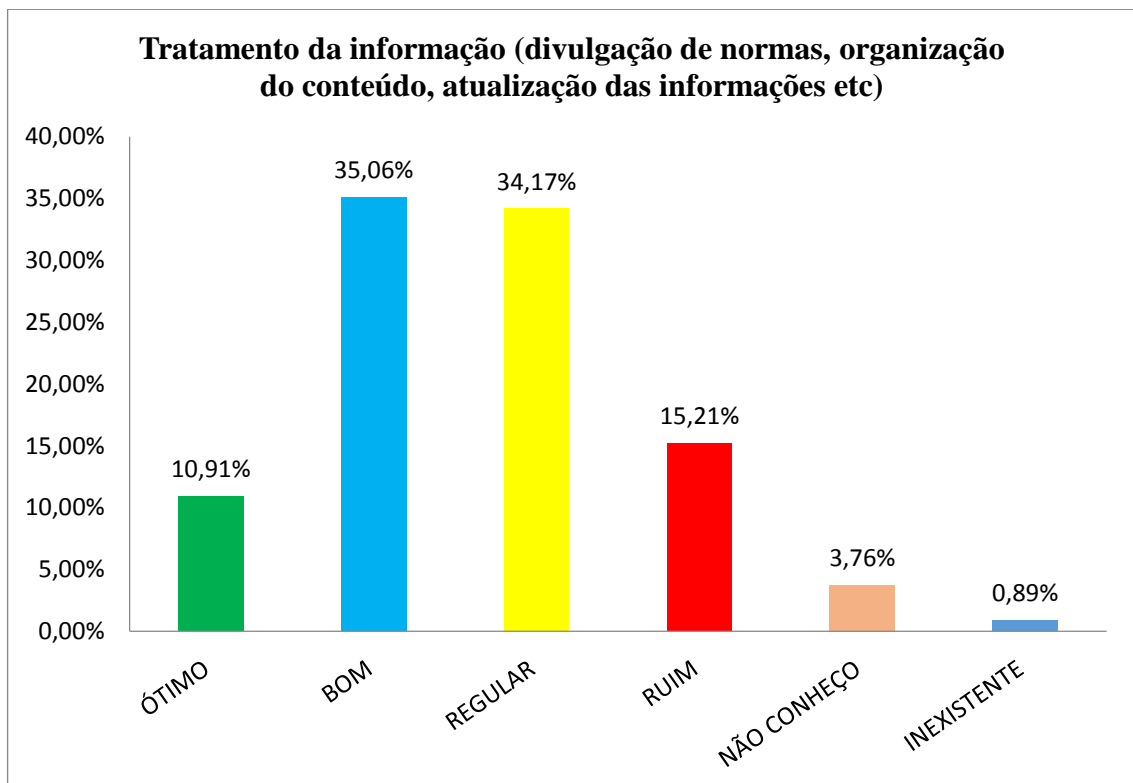
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 37 - Em relação à comunicação com a sociedade



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

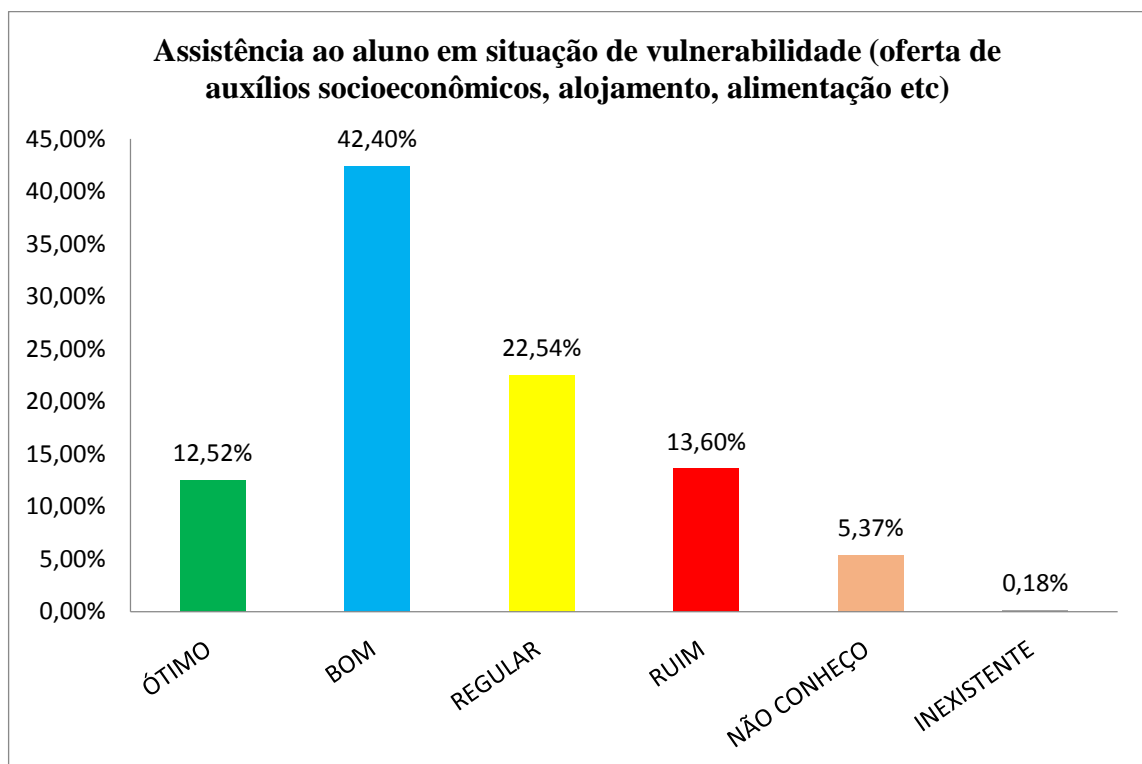
Gráfico 38 - Em relação à comunicação com a sociedade



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

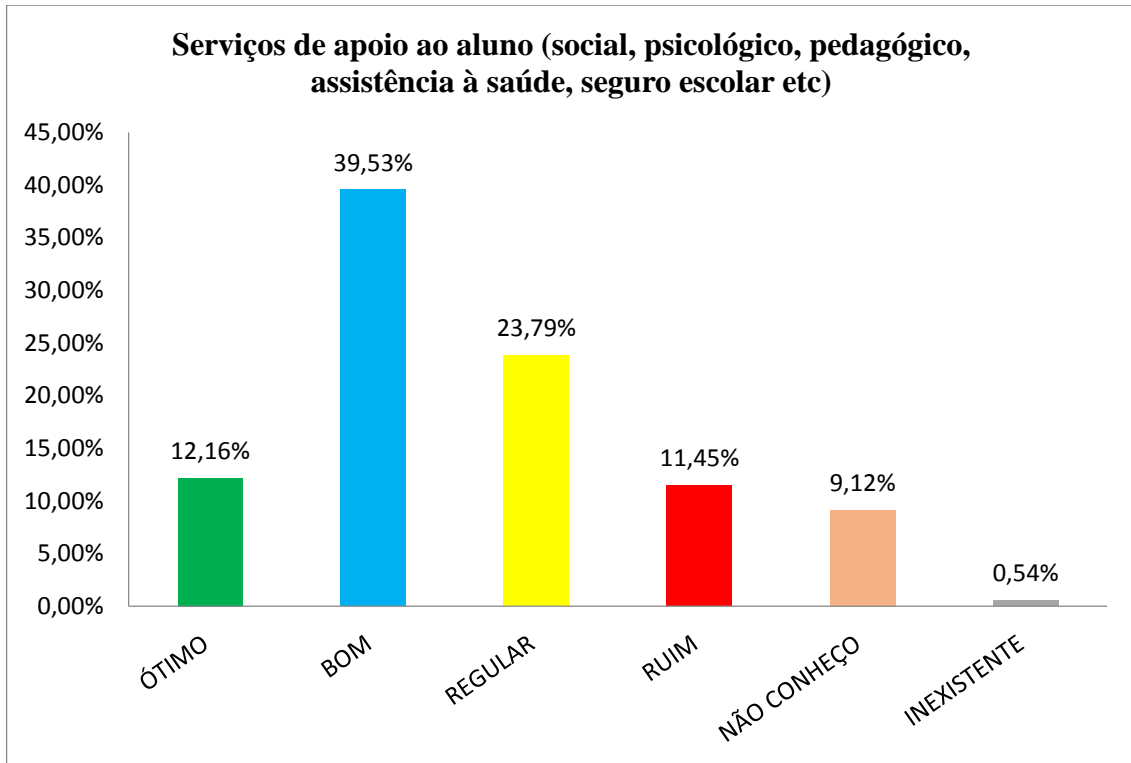
Os programas e ações relacionados à “Política de atendimento aos discentes” foi outro item presente no questionário, no qual apenas um tópico foi avaliado como negativo, sendo ele a “Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas” avaliado por 53,12% dos respondentes.

Gráfico 39 - Em relação à política de atendimento aos discentes



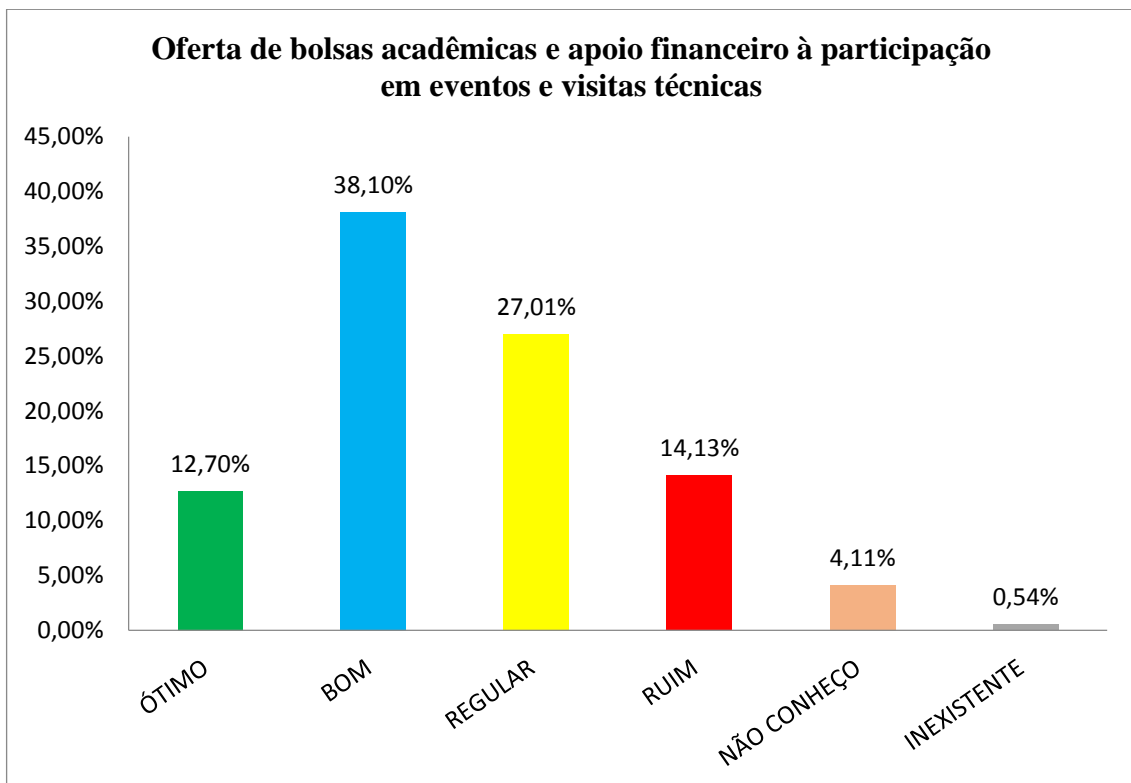
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 40 - Em relação à política de atendimento aos discentes



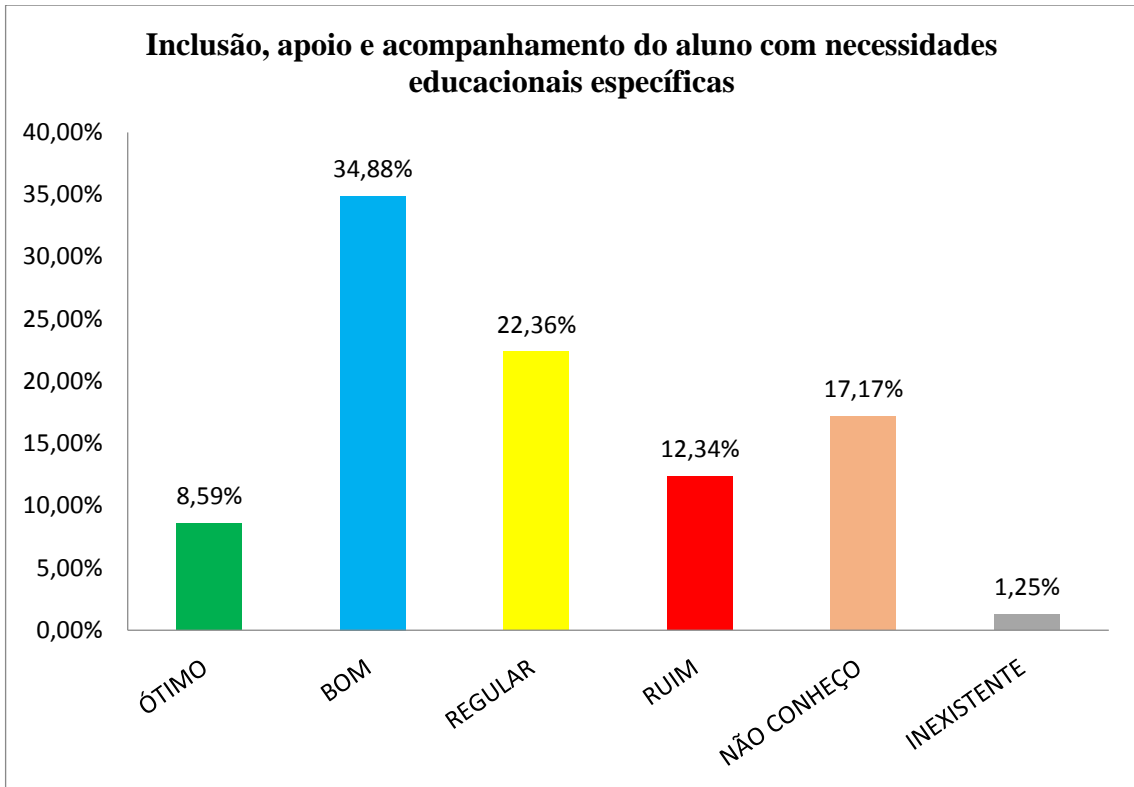
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 41 - Em relação à política de atendimento aos discentes



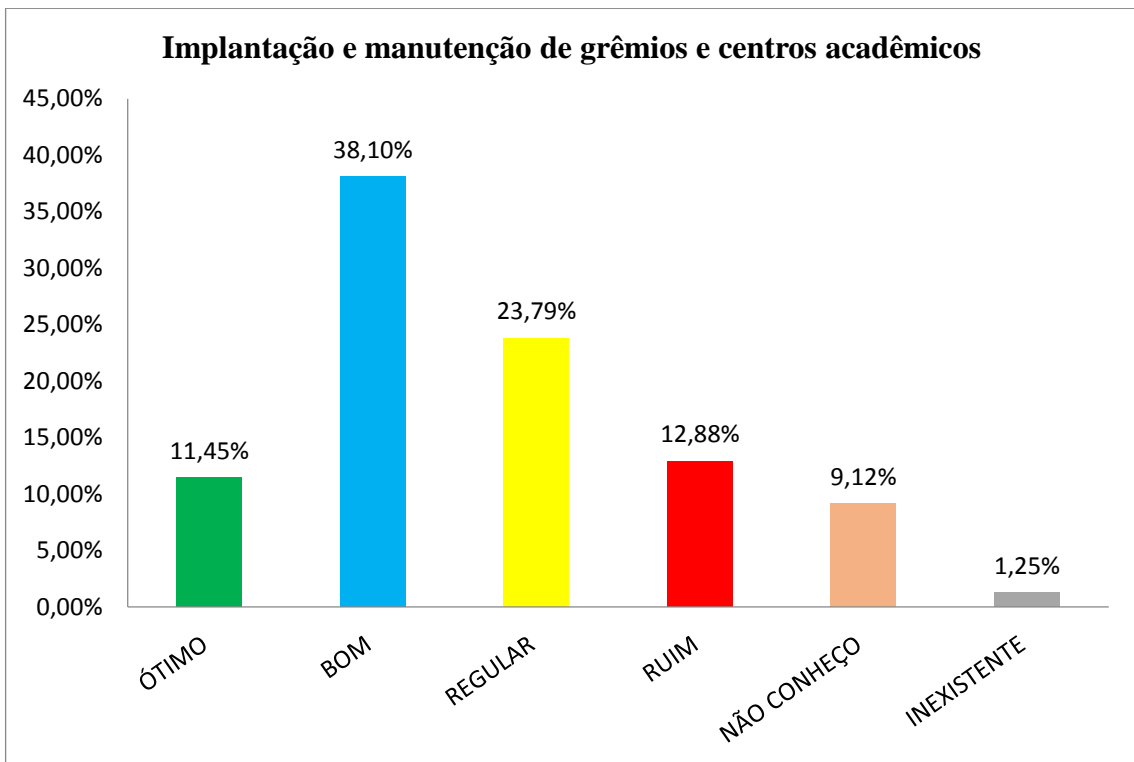
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 42 - Em relação à política de atendimento aos discentes



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 43 - Em relação à política de atendimento aos discentes



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

3.1.5 - Eixo 4: Políticas de Gestão

Esta dimensão avalia o aprimoramento das políticas de capacitação e qualificação, bem como a oferta de formação que favorecem maior eficiência e eficácia no atendimento das demandas da sociedade, oportunizando formação continuada do corpo docente e técnicos administrativos. A formação continuada possibilita aos profissionais a aquisição de conhecimentos específicos de seu trabalho, a fim de se tornarem mais capacitados para atender as demandas. Além disso, é de suma importância o investimento na criação e manutenção de programas visando à melhoria da qualidade de vida e saúde do trabalhador.

Os tópicos “Em relação à política de pessoal” e “Em relação à sustentabilidade financeira” foram avaliados por 129 das 559 pessoas que responderam ao questionário, ou seja, 23,08% de 100%. Essa amostra específica refere-se aos grupos de docentes e técnicos administrativos, por tanto os gráficos englobados nesses tópicos não possuem valores totais. Os outros 430 respondentes não avaliaram esses tópicos, pois eles não fazem parte das categorias contempladas.

As questões apresentadas no tópico “Organização e Gestão da Instituição” que qualificam os gráficos 50 a 53 não se aplica a comunidade externa, assim o gráfico apresentada valores referentes a 540 pessoas, equivalente a 96,60% dos participantes. Já o gráfico 54 do mesmo item representa apenas 129 das 559 pessoas participantes, sendo esse os técnicos administrativos e docentes no valor de 23,08% de 100%.

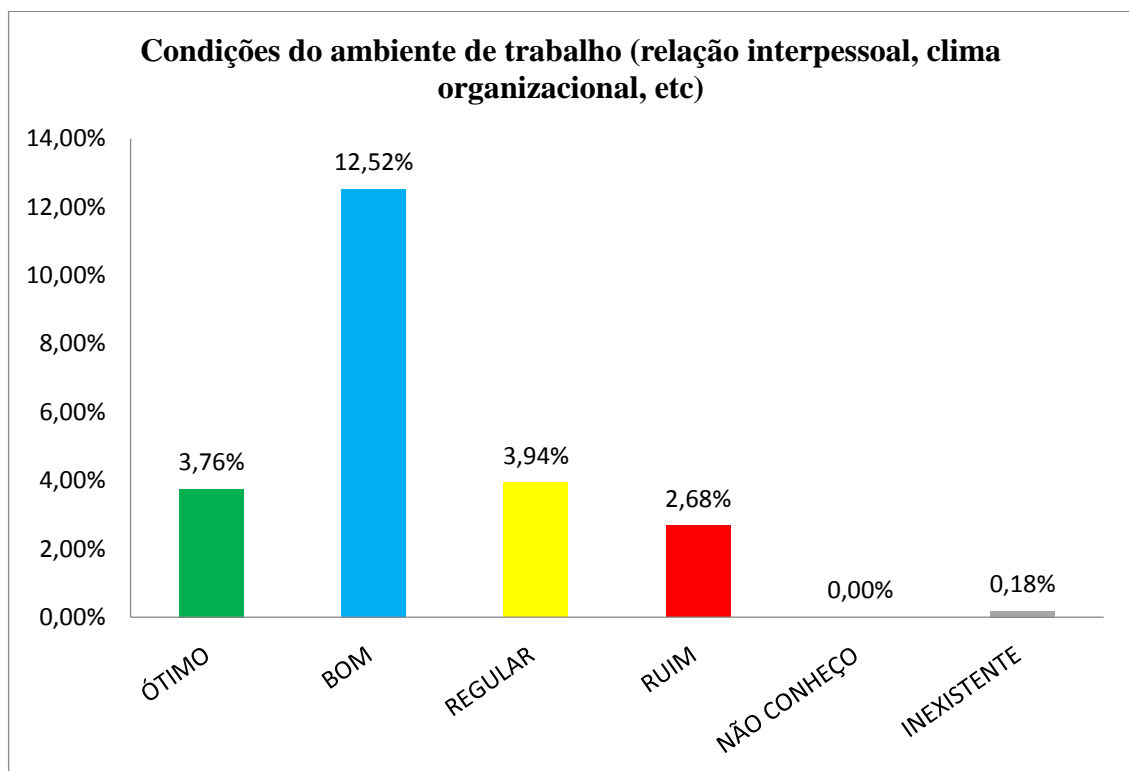
No tópico “Em relação à política de pessoal”: a) Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc), obteve índice de 16,28% de aprovação do total de 23,08% da amostra. b) Dimensionamento e alocação de servidores, outro tópico bem avaliado com 11,80% de aprovação pela maneira que é conduzido na instituição. Nas demais questões, as avaliações foram negativas, com destaque para, c) Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho, no qual foi avaliado por 15,73% como negativo.

Sobre o item “Organização e Gestão da Instituição” os respondentes avaliaram como negativo para todas as questões, com ênfase na “Limpeza e

conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc) representados no gráfico 52, no qual 59,21% indicam insatisfação.

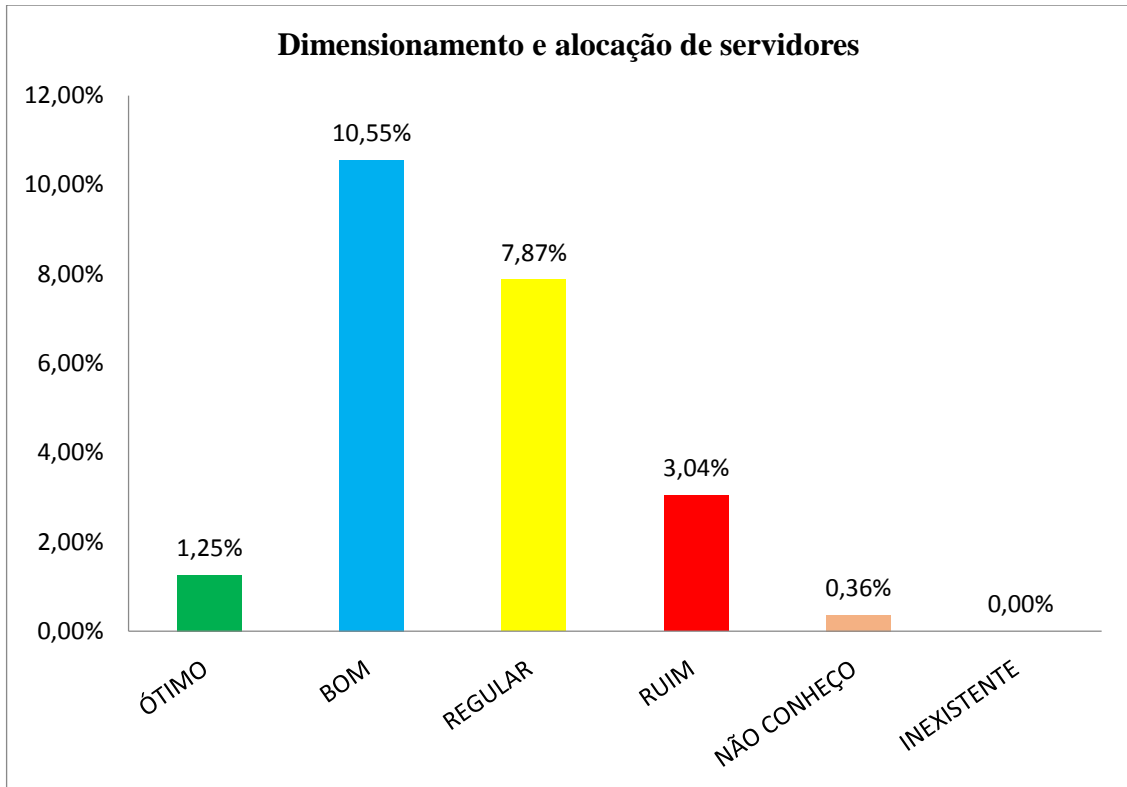
Ao analisar o item “Organização e gestão da instituição” a partir dos gráficos 55 e 56, demonstra a insatisfação das pessoas que responderam ao questionário, sendo que os valores apresentados referentes à resposta de 129 de 559 respondentes.

Gráfico 44 - Em relação à política de pessoal



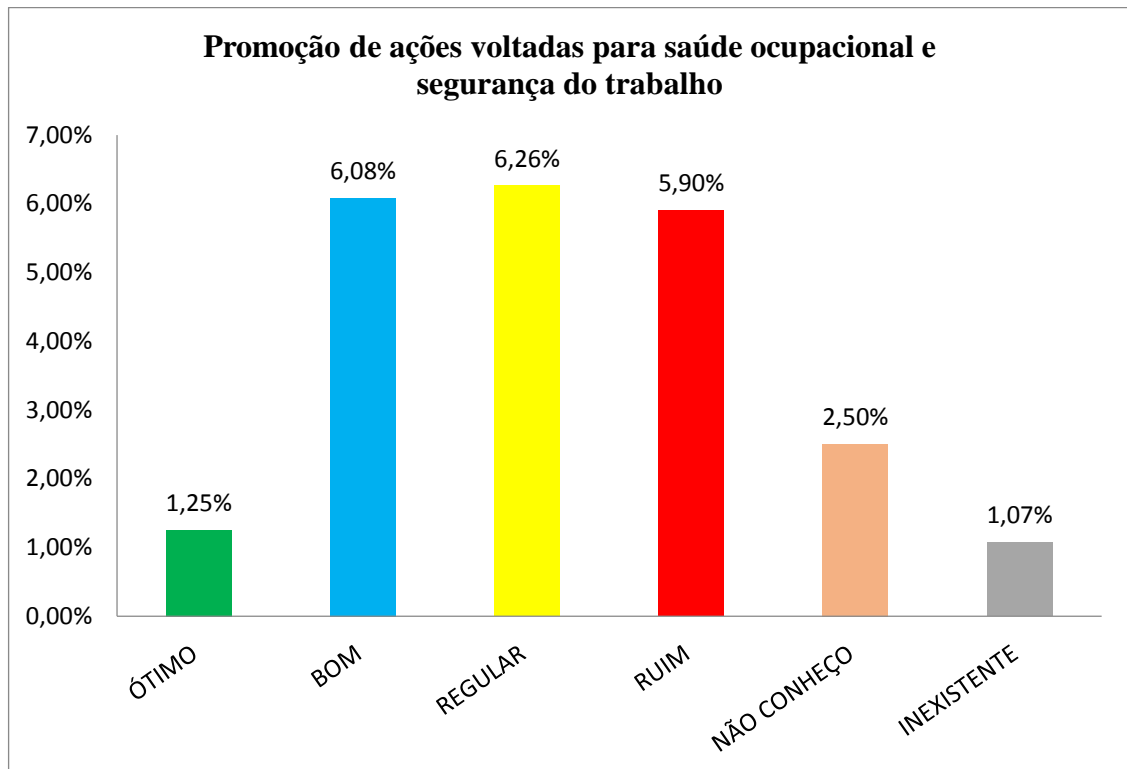
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 45 - Em relação à política de pessoal



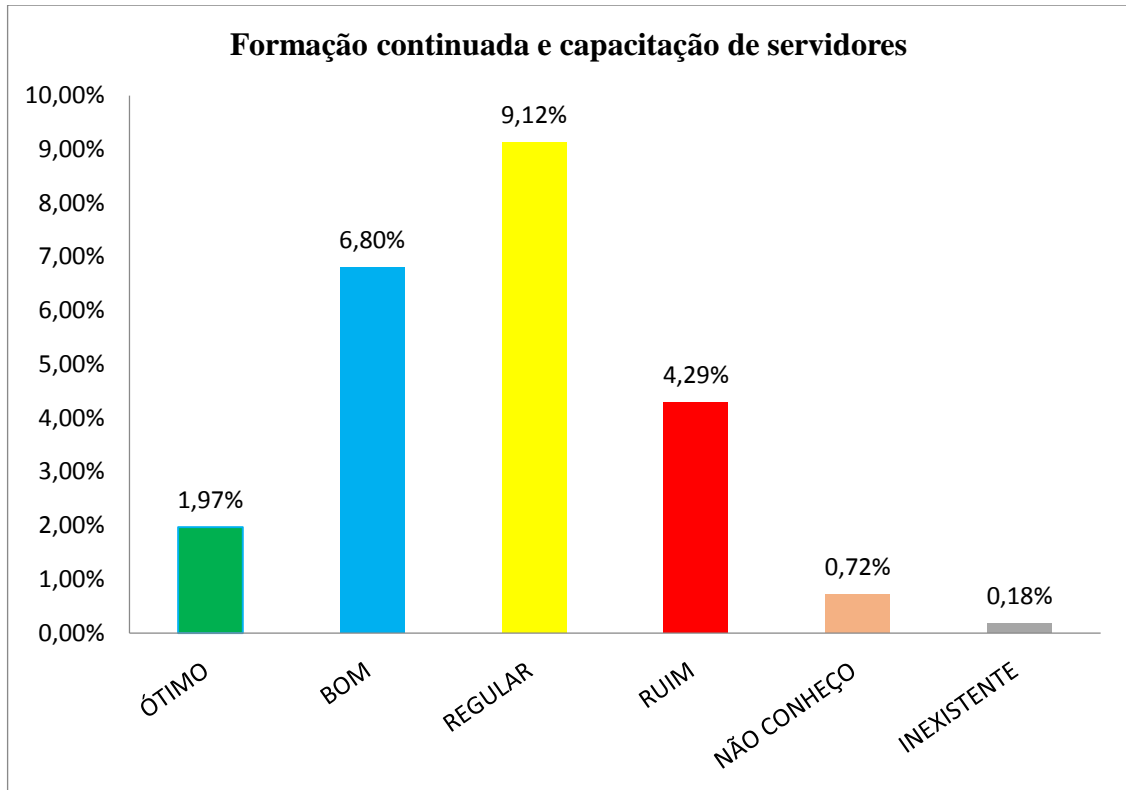
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 46 - Em relação à política de pessoal



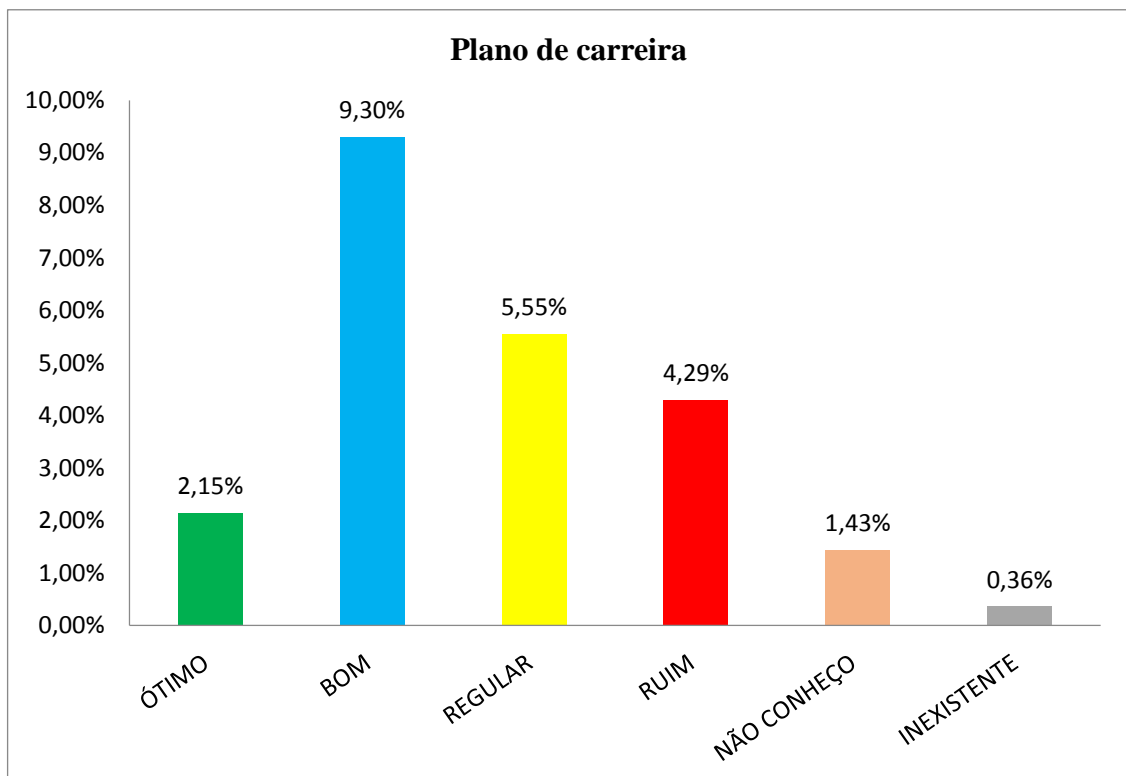
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 201

Gráfico 47 - Em relação à política de pessoal



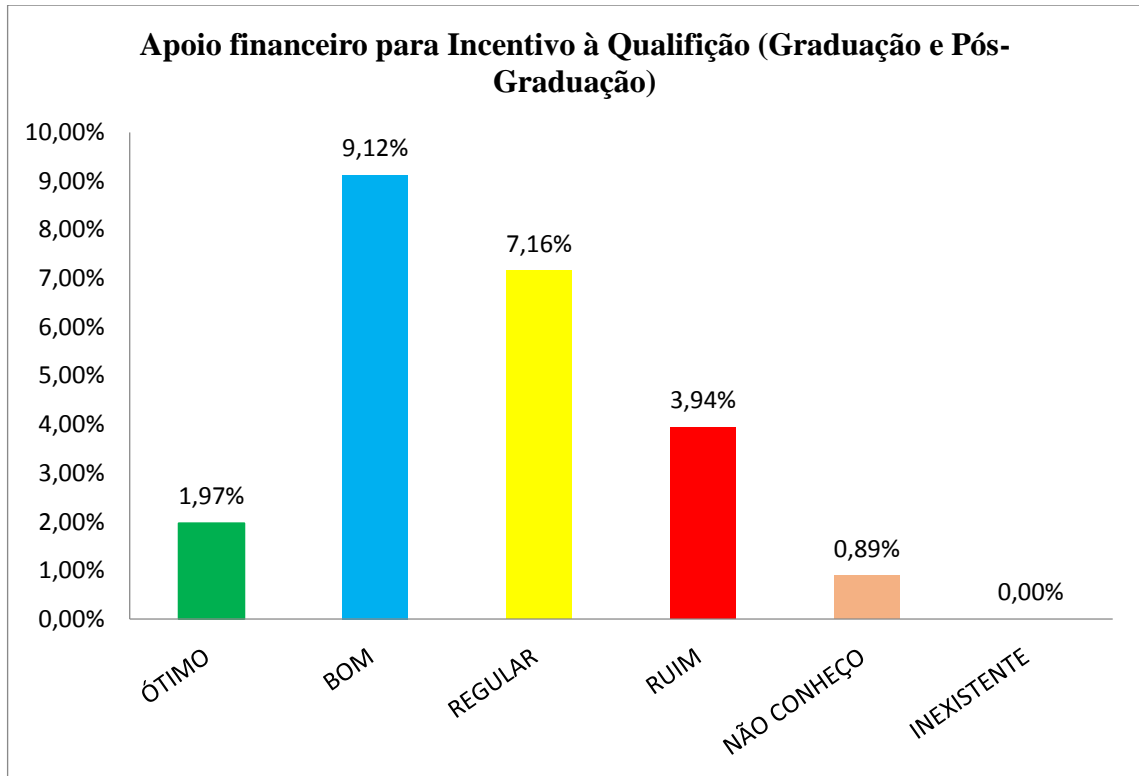
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 48 - Em relação à política de pessoal



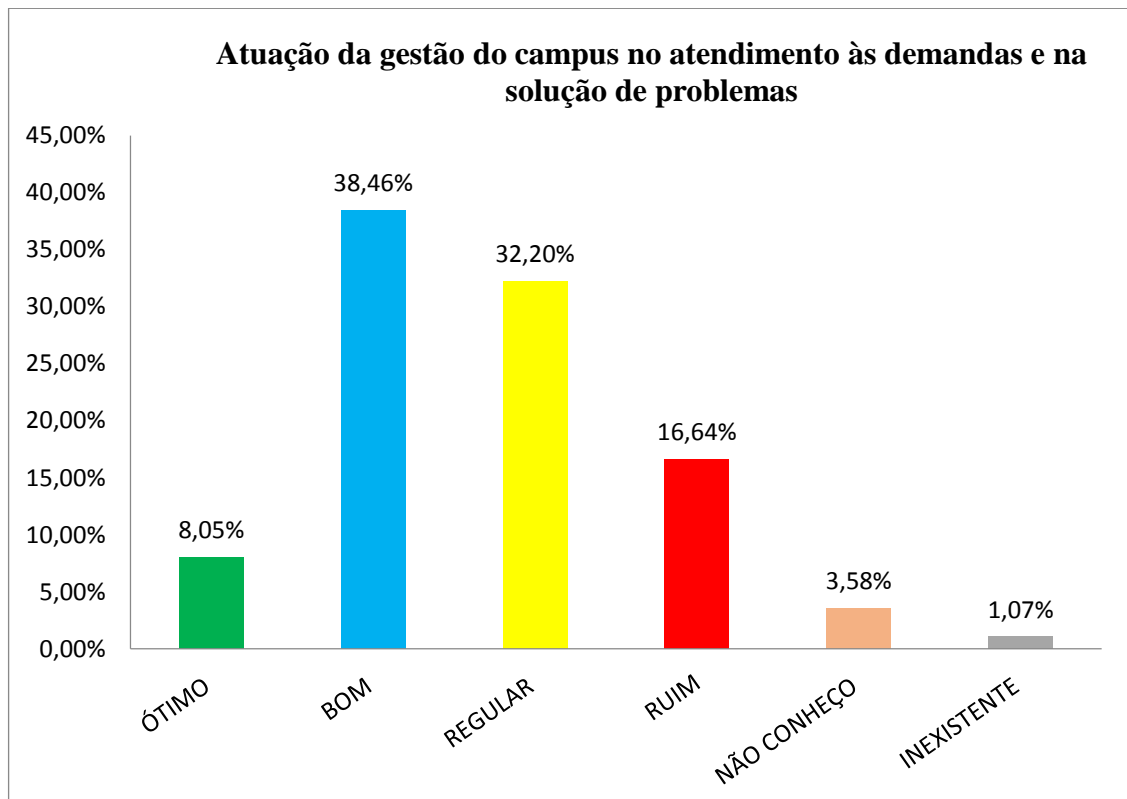
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 49 - Em relação à política de pessoal



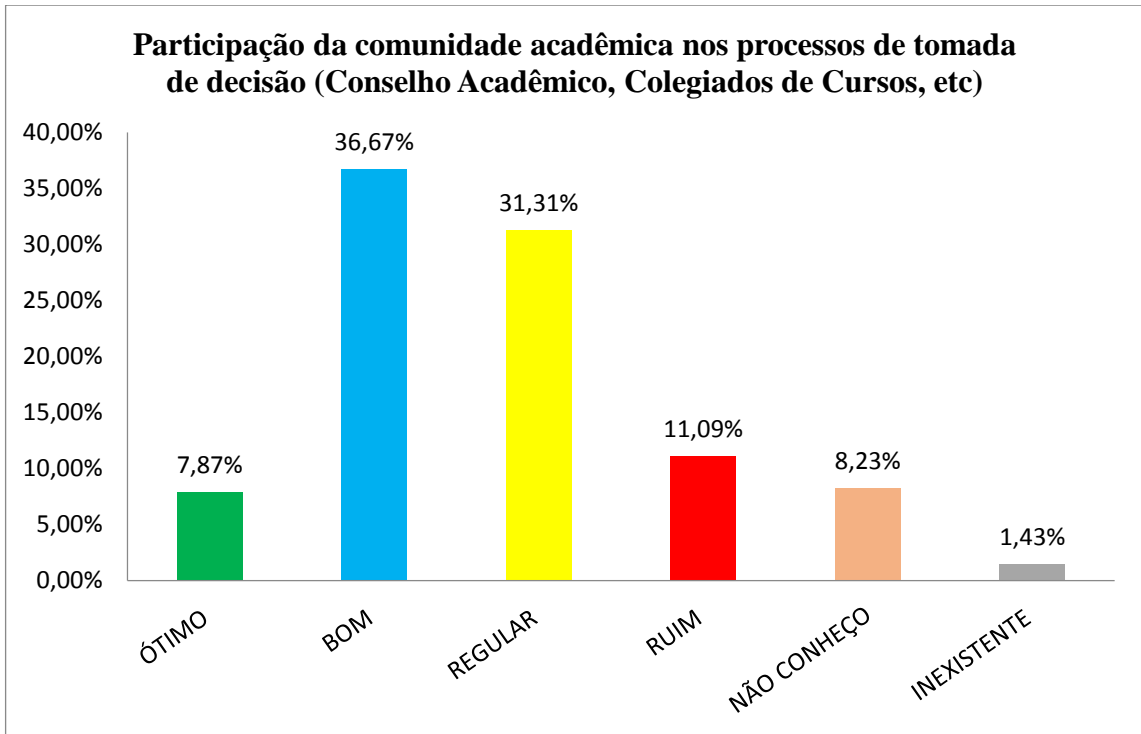
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 50 - Em relação à organização e gestão da instituição



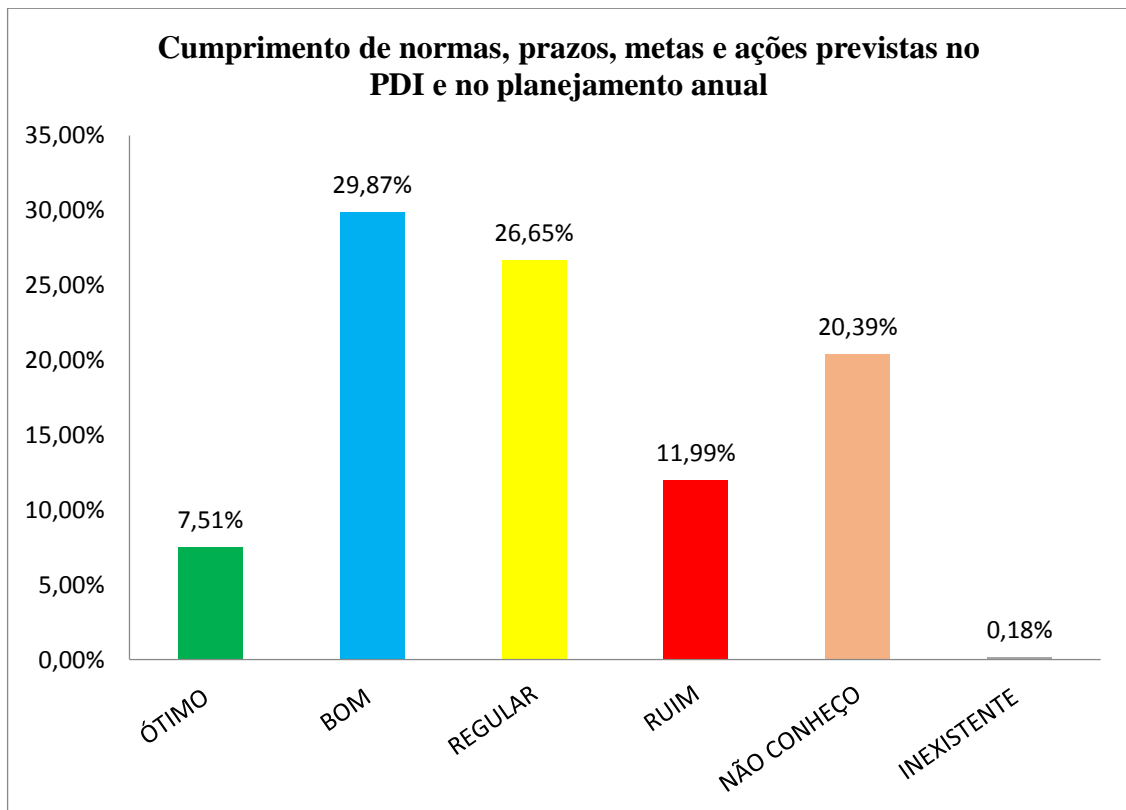
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 201

Gráfico 51 - Em relação à organização e gestão da instituição



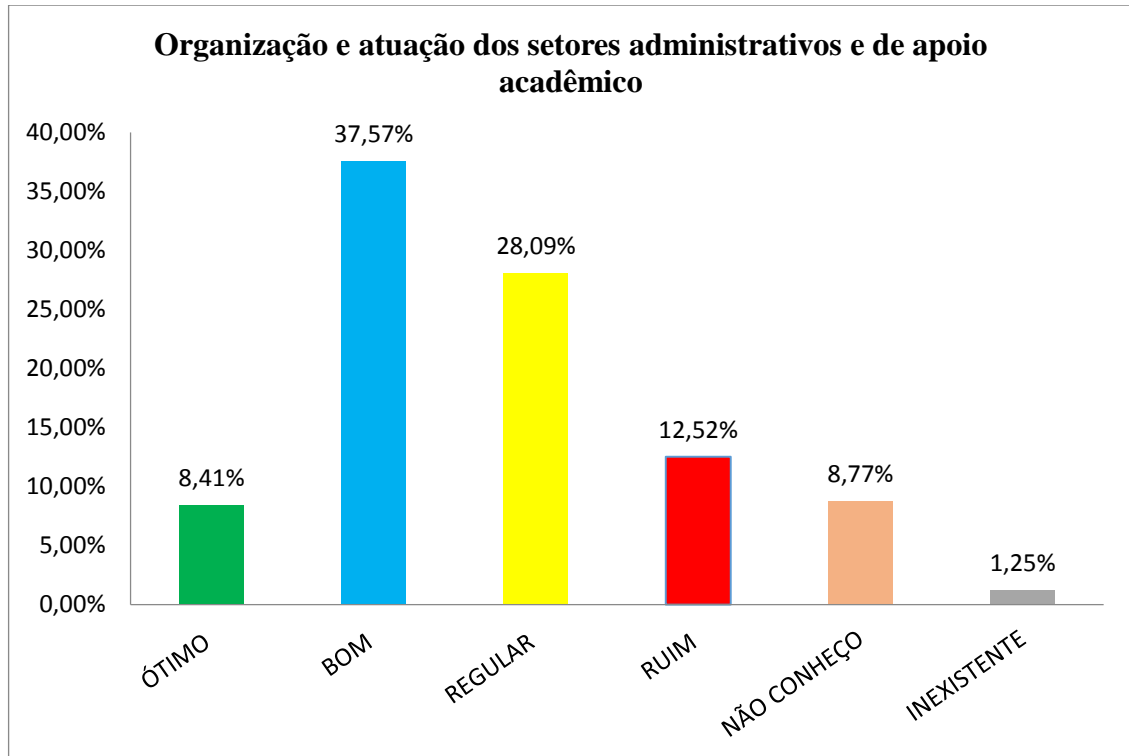
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 52 - Em relação à organização e gestão da instituição



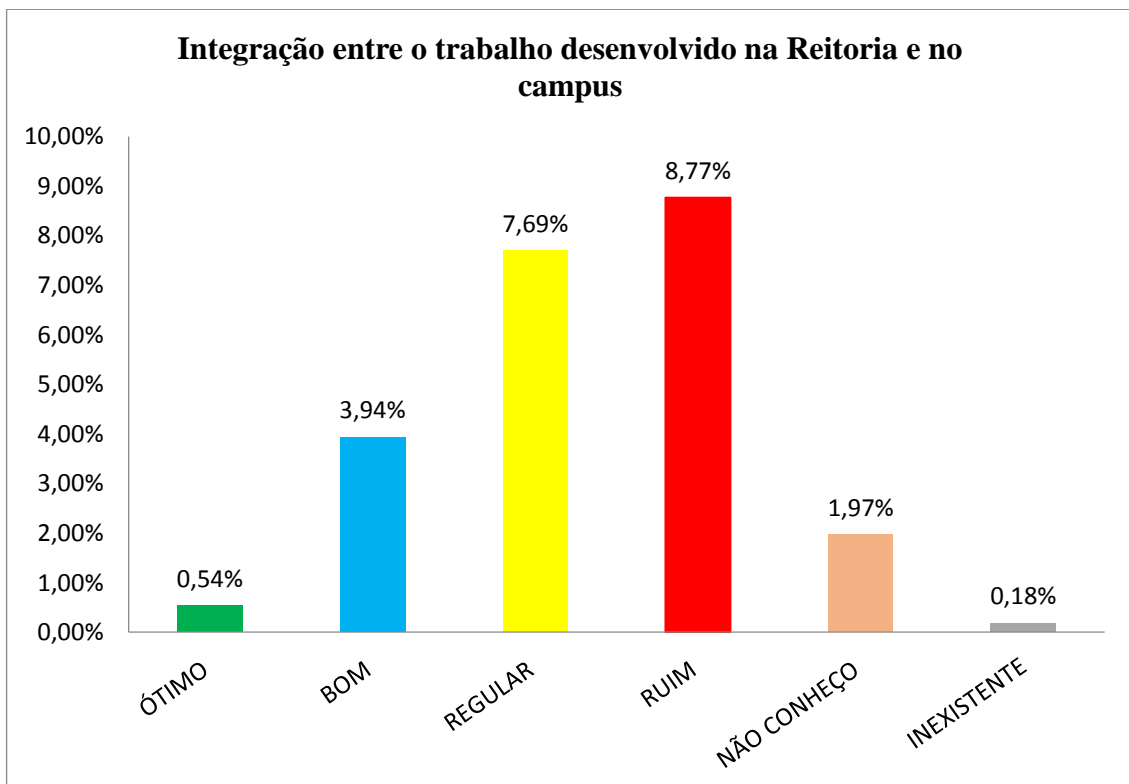
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 53 - Em relação à organização e gestão da instituição



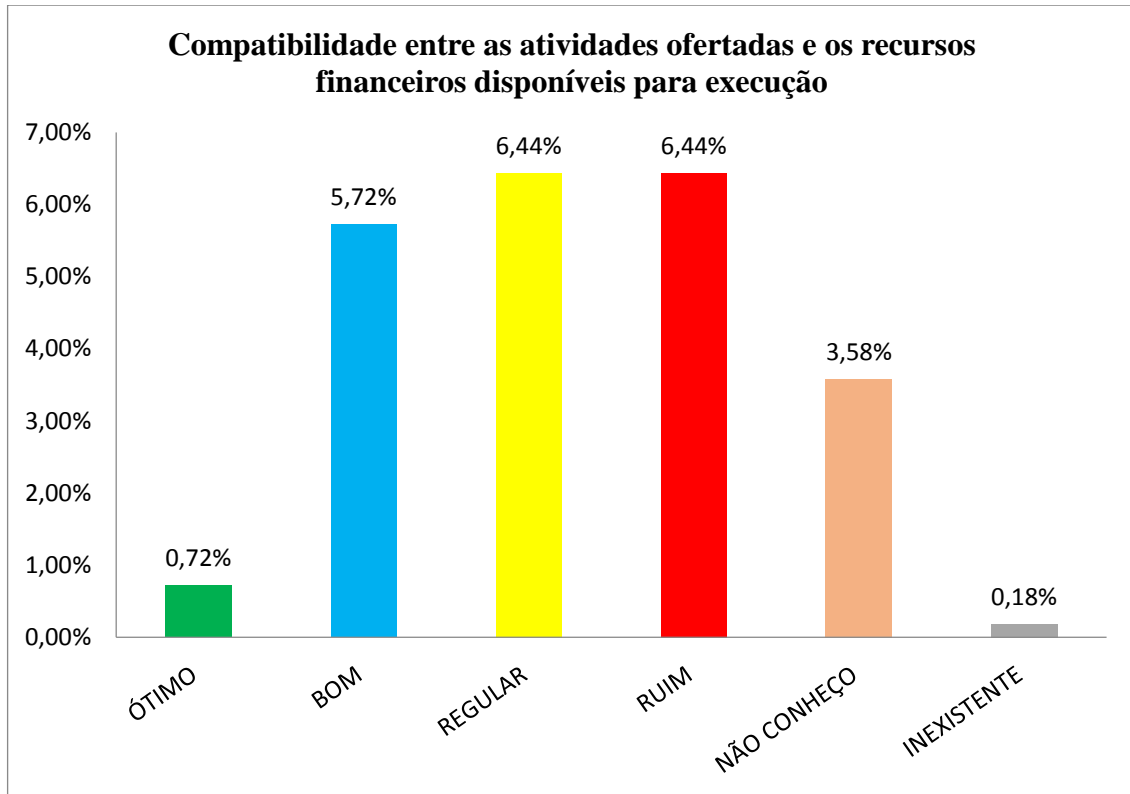
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 54 - Em relação à organização e gestão da instituição



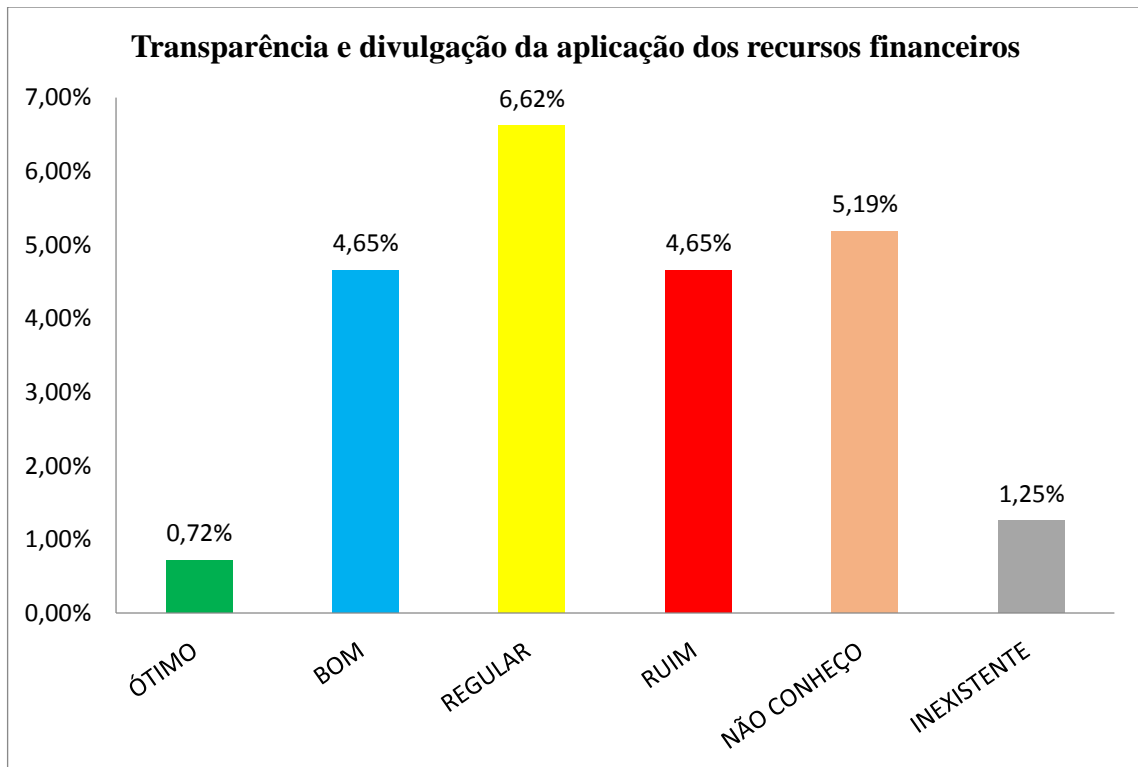
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 55 – Em relação à sustentabilidade financeira



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 56 - Em relação à sustentabilidade financeira



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

3.1.6 - Eixo 5: Infraestrutura

Nessa dimensão foram avaliados os investimentos na infraestrutura da instituição devido ao processo de expansão do campus. O papel ativo do campus na resolução dos problemas atinentes à melhoria da infraestrutura e às obras em andamento favorece sobremaneira a oferta de uma educação de qualidade. Por isso, renovar os recursos materiais, equipamentos, laboratórios e biblioteca de acordo com as necessidades demonstradas nos projetos pedagógicos dos cursos são de suma importância nesse processo.

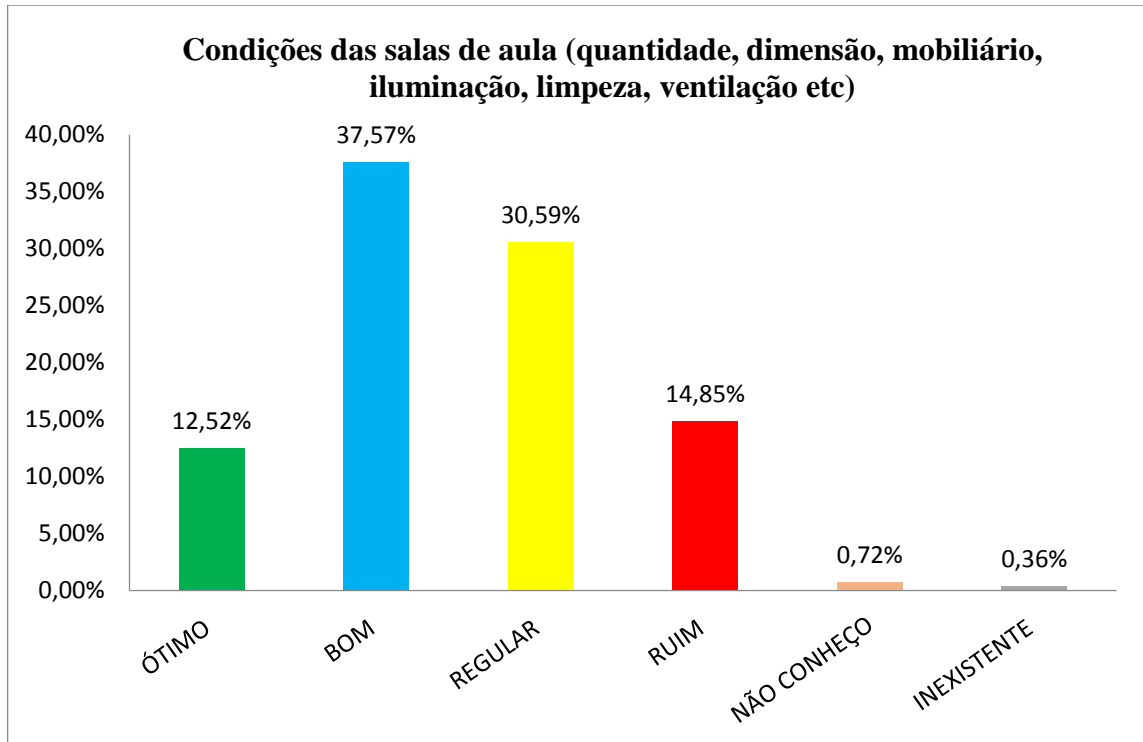
Os números apresentados nos gráficos 57 a 62 ilustrados nessa dimensão, não apresentam dados da comunidade externa, portanto os valores trabalhados são equivalentes às respostas de 540 pessoas, que representam 96,60% dos 100% dos participantes, essas pessoas estão categorizadas em discentes, docentes e técnicos administrativos. Nos gráficos 63 e 64 a uma nova alteração na categoria respondente, nesses itens apenas técnicos administrativos e docentes respondem, esse totalizam 129 de 559 participantes do questionário, assim o percentual trabalhado é de 23,08% de 100% dos respondentes.

Para tanto os seguintes itens foram avaliados com indicadores positivos:

- a) Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação, etc);
- b) Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação, etc);
- c) Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação, etc);
- d) Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina, etc);
- e) Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta, etc);
- f) Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza);
- g) Disponibilidade de material de consumo no setor.

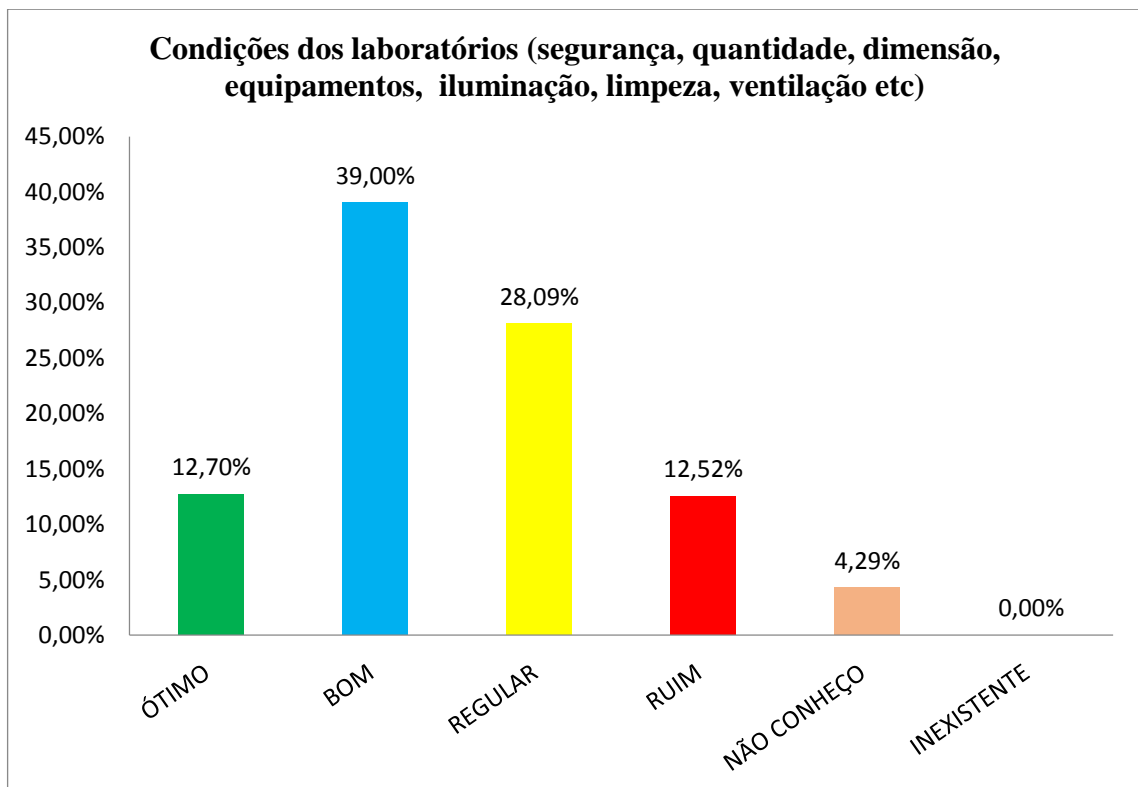
Os respondentes avaliaram essa dimensão, cujo índice de “fragilidade” foi atribuído ao item: “Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida”, onde 59,92% qualificaram em regular, ruim, não conheço ou inexistente.

Gráfico 57 - Em relação à infraestrutura



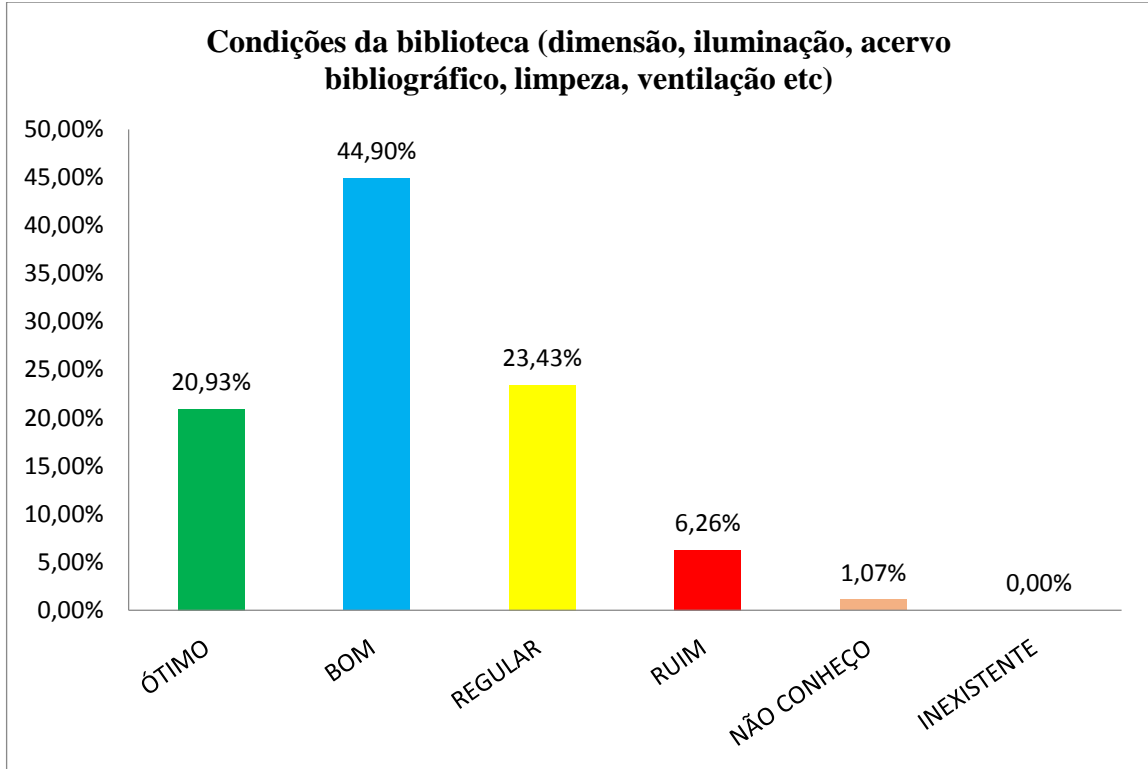
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 58 - Em relação à infraestrutura



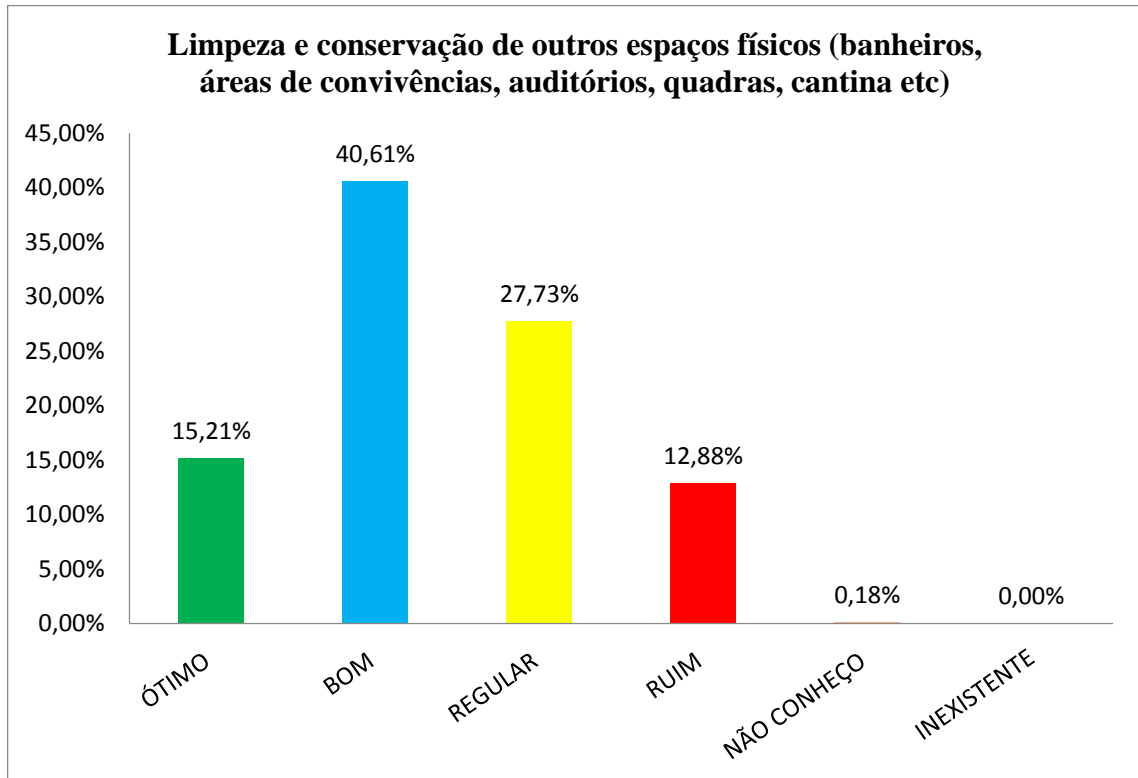
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 59 - Em relação à infraestrutura



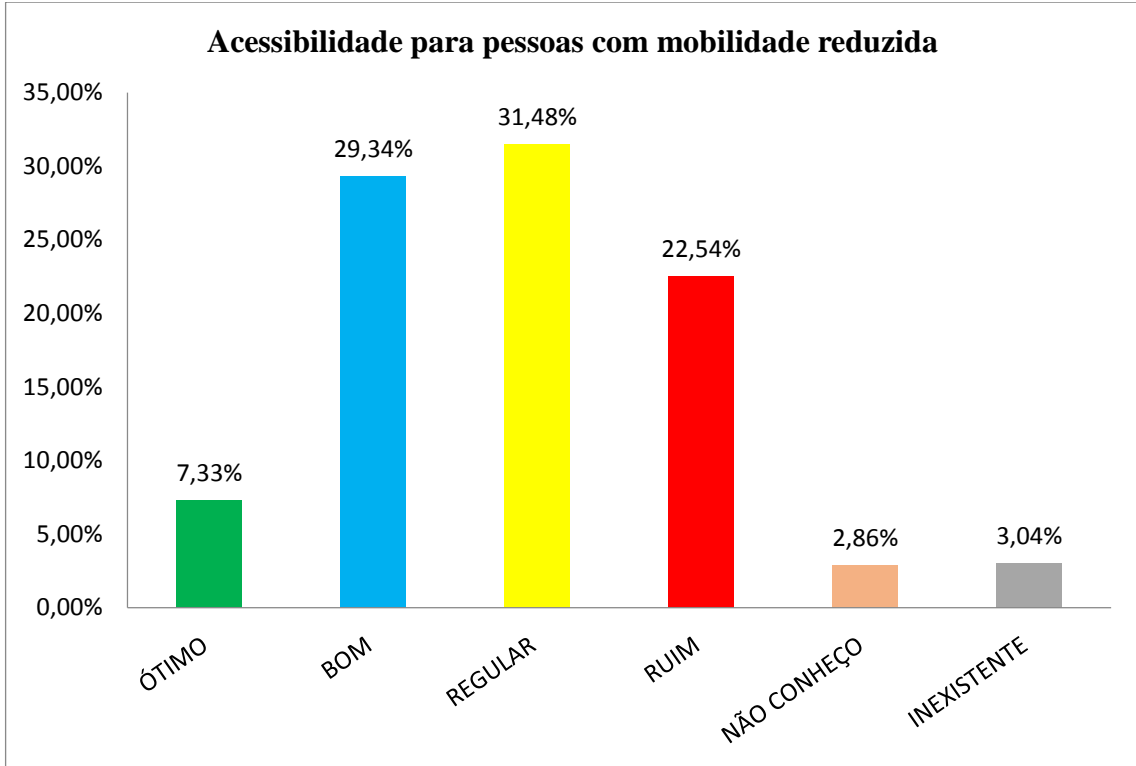
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 60 - Em relação à infraestrutura



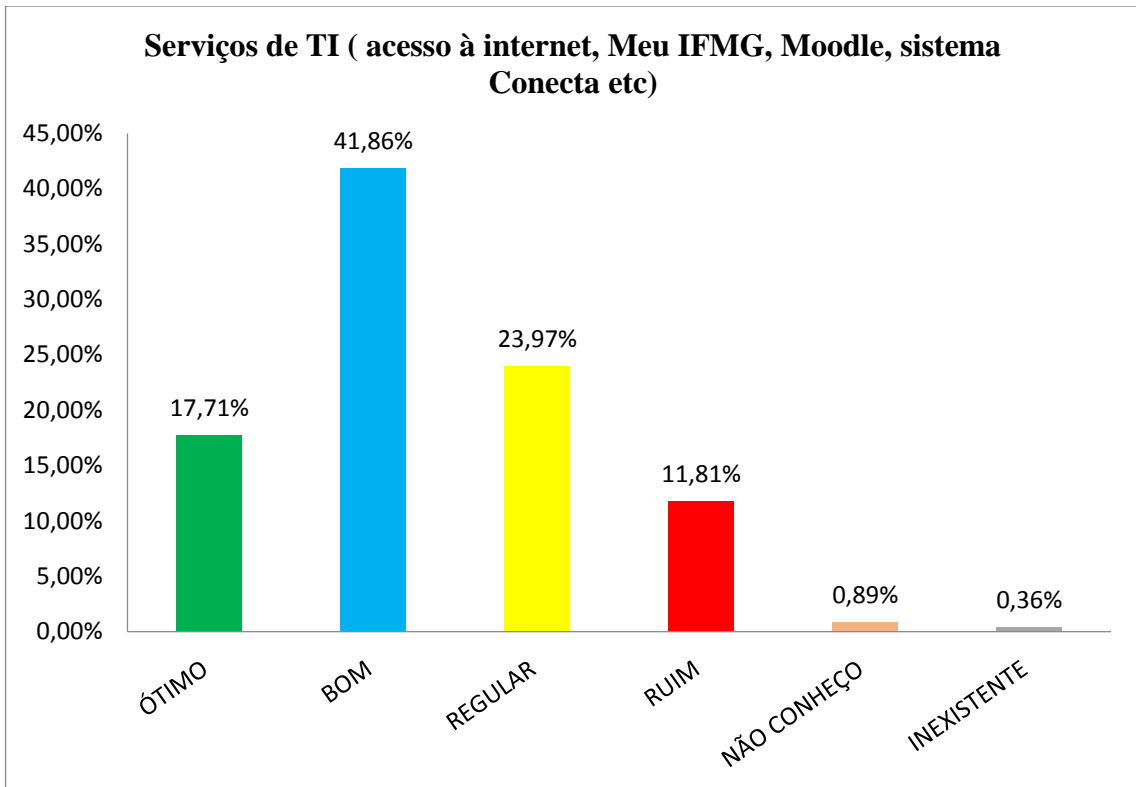
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 61 - Em relação à infraestrutura



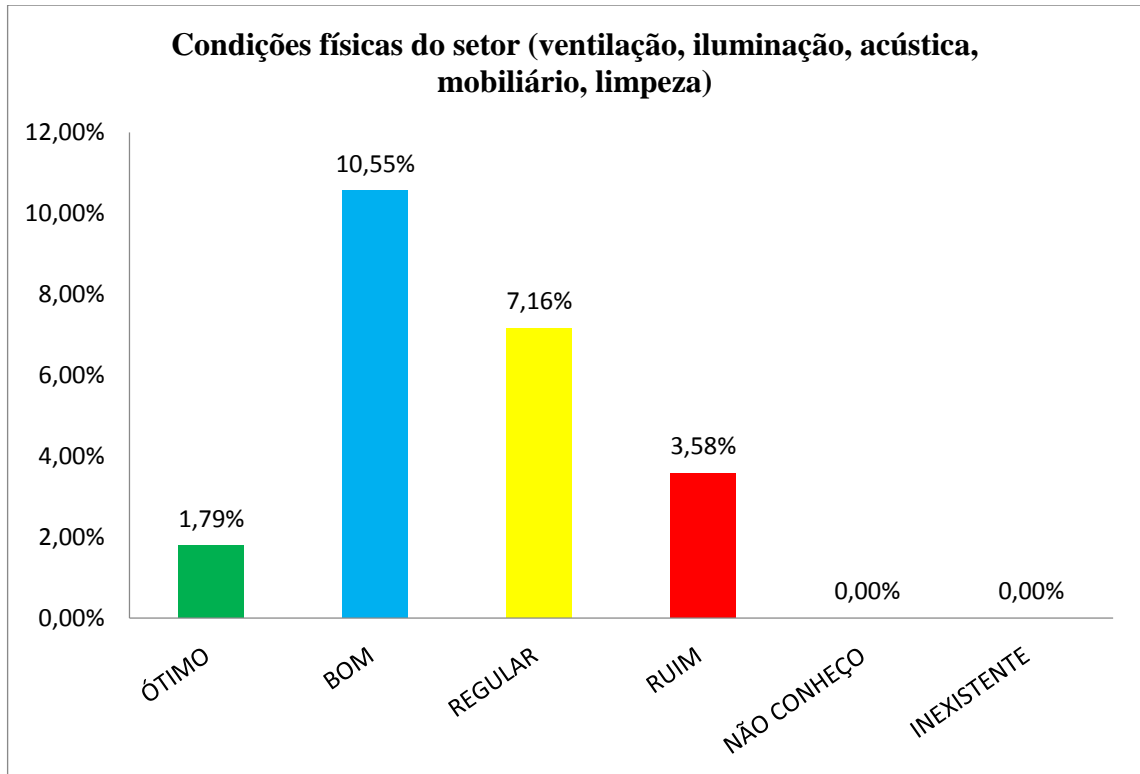
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 61 - Em relação à infraestrutura



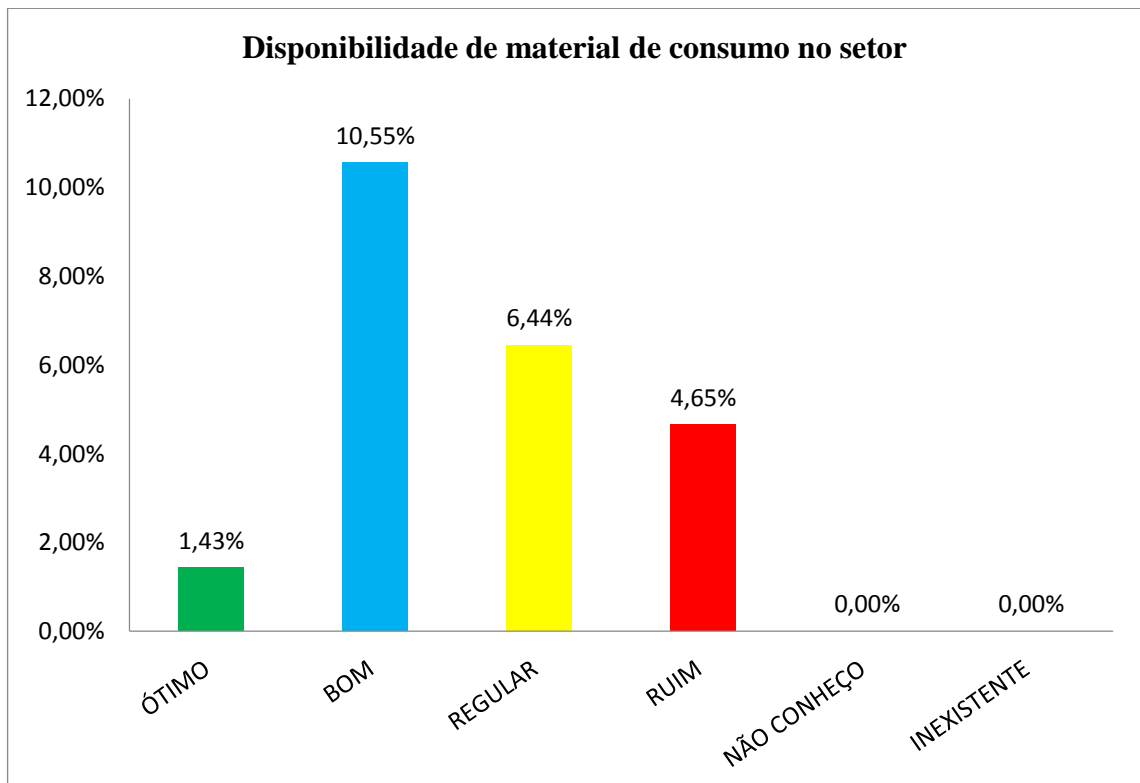
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 62 - Em relação à infraestrutura



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Gráfico 63 - Em relação à infraestrutura



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

4 AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES

4.1 – Autoavaliação Institucional

Quadro 2 – Ações propostas a partir do questionário de autoavaliação 2016

Eixo	Fragilidades	Potencialidades	Ações propostas
Planejamento e Avaliação Institucional	<p>Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional;</p> <p>Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.</p>	<p>Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional.</p>	<p>Ampliar a comunicação da CPA-OP através das mídias sociais e sites institucionais;</p> <p>Auxiliar a direção do campus Ouro Preto com relação às soluções propostas no relatório de autoavaliação.</p>
Desenvolvimento Institucional	<p>Gestão democrática e transparente;</p> <p>Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc);</p> <p>Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc).</p>	<p>Qualidade de Ensino;</p> <p>Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades;</p> <p>Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica;</p> <p>Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável;</p> <p>Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc).</p>	<p>Recomendar à Diretoria Geral do campus Ouro Preto maior transparência durante a gestão do mandato;</p> <p>Sugerir à Direção Geral do Campus Ouro Preto que se preocupe com os arranjos produtivos locais no desenvolvimento de ações que se amparem nos pilares da sustentabilidade;</p> <p>Indicar a necessidade de atividades que aconteçam no campus voltadas ao respeito à diversidade.</p>
Políticas	<p>Manutenção e</p>	<p>Integração entre</p>	<p>Aplicar esforços</p>

<p>Acadêmicas</p>	<p>expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais;</p> <p>Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc);</p> <p>Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado);</p> <p>Oferta de cursos semi-presenciais e a distância;</p> <p>Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC);</p> <p>Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar;</p> <p>Parcerias institucionais para oferta de estágios;</p> <p>Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas;</p> <p>Atuação da Ouvidoria;</p> <p>Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc);</p>	<p>ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc);</p> <p>Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc);</p> <p>Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais;</p> <p>Conhecimento do IFMG pela comunidade externa; Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc);</p> <p>Divulgação do vestibular e processos seletivos;</p> <p>Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc);</p> <p>Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc);</p> <p>Oferta de bolsas acadêmicas e apoio</p>	<p>para que ocorra a expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>Identificar através de estudos e pesquisas quais são as reais demandas locais, para que haja coerência entre os cursos ofertados e o mercado profissional;</p> <p>Expandir os programas e ações de extensão dentro e fora da instituição.</p> <p>Promover a criação de Cursos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu, expandir a oferta de cursos semi-presenciais e a distância, além de cursos FIC.</p> <p>Incentivar juntamente com a DREC (Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias) a criação de vínculos com empresas e órgãos públicos que busque facilitar e aumentar o acesso dos estudantes ao estágio;</p> <p>Recuperar e ampliar o papel da Ouvidoria do</p>
--------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc);</p> <p>Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas.</p>	<p>financeiro à participação em eventos e visitas técnicas;</p> <p>Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos.</p>	<p>Campus.</p> <p>Divulgar amplamente entre discentes e servidores as normas, e atualizações referentes ao tratamento da informação;</p> <p>Ampliar as atividades do NAPNEE (Núcleo de Apoio a Portadores de Necessidade Educacionais Especiais).</p>
Políticas de Gestão	<p>Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho;</p> <p>Apoio financeiro para Incentivo à qualificação (Graduação e Pós-Graduação);</p> <p>Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas;</p> <p>Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc);</p> <p>Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no</p>	<p>Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc);</p> <p>Dimensionamento e alocação de servidores;</p> <p>Formação continuada e capacitação de servidores;</p> <p>Plano de carreira;</p> <p>Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico;</p>	<p>Promover atividades voltadas à saúde ocupacional e segurança do trabalho;</p> <p>Aplicar incentivos financeiros a qualificação;</p> <p>A gestão deve buscar melhorarias no atendimento às demandas apresentadas;</p> <p>Melhor divulgação da importância da participação da comunidade acadêmica, em suas instâncias representativas, em especial o Conselho Acadêmico do Campus e o Conselho Superior do IFMG.</p> <p>É necessário que</p>

	<p>planejamento anual;</p> <p>Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus.</p> <p>Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução.</p> <p>Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros.</p>		<p>sucedida a aplicação de exigências para que haja o cumprimento de normas, prazos, metas e ações que estejam no PDI e no planejamento anual.</p> <p>A compatibilidade de atividades em relação aos recursos financeiros deve ocorrer atrelada a transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros, assim a gestão desses recursos e suas aplicações devem elaborar meios para que venha ser de conhecimento público.</p>
<p>Infraestrutura Física</p>	<p>Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc).</p> <p>Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc).</p> <p>Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc).</p>	<p>Orientar a equipe diretiva que dedique maior esforço a possibilitar maior acessibilidade dentro do campus Ouro Preto para pessoas com mobilidade reduzida.</p>

		<p>Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc).</p> <p>Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc).</p> <p>Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza).</p> <p>Disponibilidade de material de consumo no setor.</p>	
--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Fonte: Elaborado pela CPA - Comissão Local

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estatística descritiva dos relatórios e gráficos gerados através dos formulários eletrônicos, neste Processo de Autoavaliação Institucional revelou:

- a) A participação no Processo de Autoavaliação desse ano comparado ao ano de 2015 se ampliou de maneira consistente com as ações tomadas pela CPA Local. A CPA e a Direção Geral do Campus Ouro Preto se esforçaram para aumentar substancialmente esta participação, possibilitando uma amostragem satisfatória para a produção do relatório de auto avaliação, obtendo informações importantes para a melhoria da instituição. Pode-se atribuir a ampliação do corpo participante do processo deste ano a: Divulgação intensa da importância do Processo de Autoavaliação e sobre a CPA; a diminuição do tamanho do questionário e o tempo para preenchimento; a formação da nova equipe da CPA, que expandiu seu número de membros discentes.
- b) As grandes fragilidades do Campus Ouro Preto, abstraídas dos relatórios, podem ser classificadas como: i) Poucas mudanças ocorreram, apesar dos resultados de

avaliações anteriores; ii) Fraco conhecimento do PDI pela comunidade acadêmica, bem como sua articulação com arranjos produtivos locais; iii) Ausência de uma política de acompanhamento do egresso e fomento à criação de Cursos de Pós-Graduação e FIC; iv) Pouca articulação do Campus Ouro Preto com o mercado de trabalho; v) Fraca participação estudantil nos Órgãos Colegiados onde sua presença é garantida; vi) Ausência de uma Política de Economia de Recursos e Cultura contra o desperdício nos diversos setores do Campus; vii) Espaços físicos não adequados para as Coordenações de Cursos e também para a CPA.

- c) As grandes potencialidades do Campus Ouro Preto podem ser classificadas em: i) O cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do IFMG; ii) O cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros por parte da gestão e dos órgãos colegiados; iii) excelente infraestrutura.

O Processo de Autoavaliação Institucional é extremamente rico e benéfico para o Campus Ouro Preto e para qualquer Instituição. Se bem efetivado, funcionará como um excelente instrumento de gestão interna, atendendo, com sobras, as exigências legais impostas pelo Ministério da Educação.

ANEXOS

O que você pensa sobre o IFMG?
O que pode ser melhorado?



Comunicação Social/IFMG-Campus Ouro Preto

Alunos, servidores
e comunidade
externa: participem
da Autoavaliação
Institucional



INSTITUTO FEDERAL
Minas Gerais
Campus Ouro Preto

Acesse:
www.ouopreto.ifmg.edu.br
Dê sua opinião.



Fique ligado: em setembro deste ano será disponibilizado o questionário para realização da autoavaliação institucional. Sua participação é muito importante!



INSTITUTO FEDERAL Minas Gerais
Campus Ouro Preto

Comissão Própria de Avaliação
IFMG – Campus Ouro Preto
Pavilhão dos Inconfidentes – 2º andar
cpa.ouropreto@ifmg.edu.br

Copyright © 2017 IFMG Campus Ouro Preto



O que é CPA?

Fique ligado: em setembro deste ano será disponibilizado o questionário para realização da autoavaliação institucional. Sua participação é muito importante!



INSTITUTO FEDERAL Minas Gerais
Campus Ouro Preto

Comissão Própria de Avaliação
IFMG – Campus Ouro Preto
Pavilhão dos Inconfidentes – 2º andar
cpa.ouropreto@ifmg.edu.br

Copyright © 2017 IFMG Campus Ouro Preto



O que é CPA?



Você sabe o que é CPA?

É a Comissão Própria de Avaliação, responsável por coordenar e articular o processo de autoavaliação do IFMG.

O que ela faz?

Ela conduz a avaliação, analisa os resultados e recomenda ações que irão nortear o trabalho dos gestores da Instituição.

Qual a importância da autoavaliação?

Ao participar do processo de avaliação, você tem a oportunidade de indicar em quais áreas os ajustes são necessários, propondo melhorias e mudanças em benefício de todos.

Como participar?

Sendo membro da CPA, encaminhando suas sugestões para a comissão ou respondendo o questionário anual de autoavaliação.



Comunicação Social/IFMG-Campus Ouro Preto

Fique ligado: em breve será disponibilizado o questionário para a autoavaliação institucional. Participe e ajude a construir um IFMG cada vez melhor.

CPA
IFMG - Campus Ouro Preto
Pavilhão dos Inconfidentes - 2º andar
cpa.ouropreto@ifmg.edu.br